

AEROPORTO NOVO COMEÇOU A FUNCIONAR COM TARIFA REAJUSTADA

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1403
Natal-RN
Sábado
7 / Junho / 2014

2. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NU



► Silvio Bezerra lidera conselho do Sebrae

CONSULTORIA VAI ANALISAR REUTILIZAÇÃO DE AEROPORTO

Por iniciativa do Sebrae, a consultora Macroplan fará um estudo para propor um novo uso para o Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim.

3. PRINCIPAL

VAI TER COPA, MAS NÃO VAI TER ÔNIBUS

/ SALÁRIOS / POR FALTA DE ACORDO COM EMPRESÁRIOS, MOTORISTAS DE ÔNIBUS MARCAM GREVE PARA DIA 12, ABERTURA DA COPA; SETURN RESPONSABILIZA PREFEITURA, POR OMISSÃO

NEY DOUGLAS / NU

9. COPA 2014

GANHA VAI FAZER SUA FESTA EM NATAL

Ministro dos Esportes de Gana anuncia presença em Natal do presidente do país, John Mahana, na partida contra os Estados Unidos, dia 16. O ministro Elvis Afyeh Ankrah disse que o governo de Gana deve investir R\$ 1 milhão na programação preparada para Natal

CARSTEN HORST/HYSET

10. COPA 2014



DESPEDIDA TEM GOL DE FRED E VAIA DE PAULISTAS

No último jogo antes da estreia no mundial, a seleção Brasileira bateu a Sérvia por 1 a 0, no Morumbi, com gol de Fred. A torcida vaiou.

WWW.IVANCABRAL.COM



ARGEMIRO LIMA / NU



► Abdon Gosson: prejuízos para além-mar

7. ECONOMIA

IMPOSTO DE MAIS, VOOS DE MENOS

Representante da TAP em Natal diz que voos de Portugal podem acabar no RN se o querosene de aviação não for desonerado.




Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ENERGIA /

RN RECEBERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 553 MI EM EÓLICAS

O RIO GRANDE do Norte receberá mais três parques eólicos com capacidade para gerar 84 MW de energia eólica. Os novos números são provenientes do resultado do leilão A-3 realizado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com previsão para entrar em operação até junho de 2017, os novos parques somados aos já leiloados garantirão ao Rio Grande do Norte capacidade instalada total de 3,284 GW em um total de 134 parques.

De acordo com a

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) esses investimentos representam um aporte de R\$ 553 milhões no setor eólico do RN.

Com investimentos privados da ordem de R\$ 14,5 bilhões no setor eólico, a estimativa da Sedec é que no próximo leilão de energia A-5, programado para setembro, o resultado para o RN seja mais amplo, visto que o estado já contará com os impactos do leilão de linha de transmissão realizado em maio e que amplifica o sistema de transmissão local.

Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o Rio Grande do Norte é hoje o estado brasileiro com maior capacidade instalada de energia gerada por parques eólicos. Os bons números destacam o RN com 1.163,5 MW de capacidade instalada em 41 parques em operação.

/ COPA /

RIBÉRY É CORTADO DO MUNDIAL

O MEIA FRANCÊS Franck Ribéry, do Bayern de Munique, eleito o terceiro melhor jogador do mundo pela Fifa em 2013, foi cortado da Copa do Mundo ontem pelo técnico Didier Deschamps por causa de uma lombalgia.

Segundo a Federação Francesa de Futebol, Ribéry participou do treino de ontem, mas foi obrigado a sair de campo por causa de uma forte dor nas costas.

Em seguida, o atacante passou por exames, que mostraram o agravamento da lesão e a impossibilidade de recuperação a tempo de participar do Mundial.

O meia Clément Grenier, do Lyon, também está fora da Copa. Assim como Ribéry, ele foi cortado ontem. Segundo a federação local, o jogador está com problemas na virilha.

O meia Morgan Schneiderlin, do Southampton, e o meia-atacante Rémy Cabella, do Montpellier, foram convocados por Deschamps para substituir os dois atletas cortados.

SOLUÇÃO NA PONTA DO LÁPIS

/ PARNAMIRIM / FUTURO DO AUGUSTO SEVERO DEPENDE DE ESTUDO ENCOMENDADO A EMPRESA DE CONSULTORIA. PROPOSTA DO SEBRAE É CONSTRUIR TERMINAL INTEGRADO

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O FUTURO DO Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, será decidido até o início do próximo mês. Pelo menos é isso que espera o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, Sílvio Bezerra. Após reunião com representantes dos 15 órgãos que compõem o conselho, na tarde de ontem, na sede da própria entidade, ficou definido que a empresa de consultoria Macroplan fará um estudo sobre a área e apresentará uma solução para o terminal desativado no último sábado. O trabalho será integrado ao programa Mais RN.

A pressa no processo é devido à data marcada para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) devolver o aeroporto à Força Área Brasileira (FAB). O Sebrae tenta evitar que o terreno de 42 hectares fique ocioso e se torne “uma repartição pública da Aeronáutica”. A ideia é ter o diagnóstico em mãos o quanto antes para solicitar a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do RN.

Além do destino, a Macroplan estaria encarregada também de definir os encaminhamentos necessários para implementação da proposta, tanto na esfera pública quanto privada.

Segundo Sílvio Bezerra, três propostas já foram levantadas pelo Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Uma delas, inclusive, de autoria do próprio Sebrae: construir um terminal modal de passageiros, que congregue no mesmo local uma rodoviária e uma estação de trem. Levar as Centrais de Abastecimento do Estado (Ceasa) para Parnamirim também faz parte do plano.

“A região metropolitana não pode perder uma área tão grande e com tanto potencial. Isso representaria prejuízo. Podemos



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Ideia é fazer do antigo aeroporto uma estação integrada com rodoviária e trem



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Sílvio Bezerra: proposta lançada

muito bem transformar aquele espaço em um grande terminal e ainda tirar a Ceasa do caos que se tornou a Avenida Capitão-Mor Gouveia. Aproveitaríamos a estrutura e também os aparelhos de mobilidade da região”, garante Sílvio.

Outra ideia foi proposta pela Fecomércio, que tenta encontrar uma solução para o Augusto Severo desde 2012. Eles propõem a construção de um shopping center, um centro de convenções

e um museu da aviação no local, como informou o NOVO JORNAL na quarta-feira passada. De acordo com Sílvio Bezerra, nada pode ser descartado, e são os especialistas que vão decidir o que será realmente feito – caso o aeroporto não volte ao comando da FAB.

“Cada entidade aqui procura defender os seus interesses, é claro. Mas evitar que o aeroporto seja subutilizado e gere prejuízo é um objetivo comum. Então vamos ouvir os técnicos da Macroplan e seguir a recomendação deles”, falou.

O empresário ainda conta que ontem mesmo já se encontrou com oito técnicos da consultoria para tratar do assunto. “Precisamos salvar o Augusto Severo. A Base Aérea já conta com mais de 1.200 hectares, eles não precisam desses 42 do aeroporto.

A pista, obviamente, deve ser usada pelos militares. Mas o prédio tem que ser aproveitado de maneira que gere emprego, renda e desenvolvimento”, finalizou Sílvio.

DESATIVADO

Com o início da operação do Aeroporto Aluizio Alves, o Augusto Severo, em Parnamirim, foi desativado para operações civis. O que se questiona é isso ter acontecido depois do conjunto de reformas e investimentos que o terminal recebeu recentemente: nada menos do que R\$ 16 milhões em 2012.

Do ano 2000 para cá, foram quase R\$ 80 milhões aplicados na melhoria do aeroporto de Parnamirim.

O último desembarque em Parnamirim ocorreu às 2h20 do dia 31 de maio, com o voo G31954, da Gol. O último avião a decolar foi o JJ3379, com destino a Brasília, cuja partida ocorreu às 6h03.

Segundo a Infraero, toda a estrutura do Augusto Severo será desmontada e partilhada entre as unidades administradas pela instituição.

Através da assessoria de imprensa, a Infraero informou que o terminal deve ser entregue à FAB até 31 de julho.

/ ELEIÇÕES /

Ministra do TSE defende mídias sociais como espaços livres

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

TENTAR IMPOR, EM período eleitoral, controles mais rígidos para a internet é um trabalho inútil, em face da proliferação imediata de novos conteúdos com potencial ofensivo mesmo após uma decisão judicial. Essa é a opinião da ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luciana Lossio, que participou, excepcionalmente ontem, do evento Quinta Jurídica, realizado na sede da Justiça Federal em Natal.

O evento tinha como tema “A propaganda eleitoral e o papel das mídias sociais” e Lossio, que já advogou para Roseana Sarney, disse não ter uma resposta concreta sobre o que ia não poder em relação à propaganda na internet, mas falou sobre precedentes como o Recurso Especial Eleitoral (RESP) 74-64, ori-



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Luciana Lossio: novo paradigma

ginado aqui no Rio Grande do Norte e que foi analisado no TSE e teve como relator o ministro Dias Toffoli.

O então candidato a prefeito nas eleições de 2012, Rogério Marinho (PSDB), após ser multado pela TRE-RN em virtude de uma men-

sagem no Twitter, recorreu ao TSE e foi inocentado. Por maioria de votos, o tribunal entendeu que as manifestações políticas feitas pelo microblog não são possíveis de serem denunciadas como propaganda política antecipada.

“Na época, a ministra Carmem Lúcia comentou que o Twitter é um paralelo da antiga conversa de bar”, disse Lossio, que seguiu o voto do relator Toffoli.

“Impedir a divulgação de um pensamento ou opinião, mesmo que de conteúdo eleitoral, no período vedado pela legislação eleitoral, em uma rede social restrita como o Twitter, é impedir que alguém converse com outrem. Essa proibição implica violação às liberdades de pensamento e de expressão”, escreveu Toffoli em seu voto.

De acordo com ela, as pessoas devem aceitar e entender estarmos

vivendo um novo paradigma de comunicação. “Hoje em dia, as pessoas mandam mais mensagens de texto do que fazem ligações no celular”, citou a ministra. “Pelo menos eu mando. Receber uma ligação telefônica atualmente é um sinal de prestígio”, brincou.

Ao invés de uma regulação geral, a tendência é o TSE se prender aos casos concretos, como no caso em que mandou retirar do ar o site “Joaquim Barbosa Presidente”, que propagandeava uma suposta candidatura do presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa para a presidência da República. Nesse caso, a iniciativa foi da então corregedora do TSE, a ministra Laurita Vaz. Uma multa também foi imposta ao criador do site, que era uma pessoa jurídica. Mas foi uma decisão monocrática, ou seja, não foi para o colegiado.

/ LUTO /

MORRE RAIMUNDO TORQUATO

MORREU ONTEM, EM Natal, o conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE/RN), Raimundo Torquato Figueiredo.

Raimundo, que também foi vereador da capital potiguar por duas legislaturas na década de 1970, ficou com a saúde debilitada após sofrer alguns derrames e desenvolver cirrose hepática. Ele tinha 72 anos.

“Ela já estava com a saúde muito frágil. Lutava contra a doença há quase quatro anos. É uma perda lastimável, mas já esperávamos que ocorresse a qualquer momento”, lamentou o sobrinho de Raimundo Torquato, o hoje secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato.

O ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado deixa mulher e dois filhos.

/ 'CILADA' /

POLÍCIA PRENDE TRIO ACUSADO DE EXTORSÃO

TRÊS PESSOAS FORAM presas ontem sob acusação de extorsão contra estrangeiros em Natal.

A prisão foi feita por uma equipe da Delegacia Especializada em Atendimento ao Turista, que deflagrou uma operação batizada de “Cilada”.

Na ação foram presos Geane Rodrigues Regis, de 24 anos, e o casal Vanessa de Oliveira Ferreira, 26, e Prussia Mendes Parisio, 39.

As prisões aconteceram nos bairros do Alecrim e Vila de Ponta Negra. Também foram cumpridos três mandados de busca e apreensão na casa dos acusados.

Uma das mulheres presas trabalha como garota de programa e a estratégia do grupo era extorquir turistas com a ameaça de procurar a polícia alegando que ela era menor de idade.

De acordo com o titular da Delegacia do Turista, delegado Daniel Couto Maurício, as investigações em torno do caso duraram 12 dias, quando um turista holandês compareceu à delegacia para denunciar que estava sendo extorquido por um grupo.

“Nós identificamos essas pessoas e após interrogá-las e levantarmos informações solicitamos a prisão delas junto à Justiça”, explicou. Uma quarta mulher identificada como Andreza Baracho dos Santos, 24, está foragida.

Segundo o relato da vítima, ele conheceu uma das garotas em Ponta Negra e a levou para um motel. Lá, outras duas meninas desceram de um táxi e foram até o quarto, onde alegaram que Vanessa era menor de idade e que iriam denunciá-lo à polícia.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VAI TER GREVE

/ÔNIBUS/ RODOVIÁRIOS ANUNCIAM PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, ÀS VÉSPERAS DO PRIMEIRO JOGO DA COPA DO MUNDO EM NATAL, DEPOIS DE REUNIÃO FRUSTRADA COM OS EMPRESÁRIOS DO SETOR

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

NA CAPITAL POTIGUAR, a Copa do Mundo 2014 começará na próxima sexta-feira, 13. Será difícil sair de casa no dia em que o estádio Arena das Dunas receberá a primeira partida válida pelo mundial, entre México e Camarões, até porque, se depender de cobradores e motoristas, não vai ter coletivos nas ruas. Após a última reunião entre as entidades das empresas de transporte público e dos funcionários do setor, a negociação entre as partes foi considerada encerrada, com o Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro) anunciando que a categoria entrará em greve já na próxima quinta-feira (12).

Segundo informou o presidente do Sintro, Nastagnan Batista, a classe está irritada e “é muito difícil conter os ímpetos quando não se tem sequer uma proposta para ser apresentada”. O sindicalista comentou que a entidade foi paciente e bastante razoável, dispondo-se a negociar ao longo de 35 dias, mas não pode continuar pedindo aos associados que esperem mais tempo.

Batista se defendeu, ainda, das acusações feitas pelo procurador geral do Município, Carlos Castim – o titular da PGM comentou, em entrevista por telefone ao NOVO JORNAL, na edição de ontem, que várias categorias trabalhistas estão sendo oportunistas ao ameaçar paralisações às vésperas da Copa do Mundo.

“Não é oportunismo de maneira alguma; o dia 1º de maio, historicamente, marca as negociações salariais, a luta dos trabalhadores pelo cumprimento da data base. Só queremos garantir os nossos direitos, nada mais do que isso. O que falta é a prefeitura tomar uma posi-



EDUARDO MAIA / NJ

► Paralisações promovidas pelo Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte costumam provocar impacto no trânsito da cidade

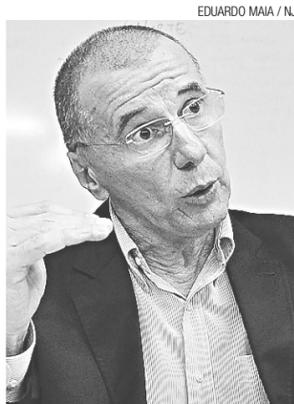


NEY DOUGLAS / NJ

► Nastagnan Batista, presidente do Sintro: Não é oportunismo

ção, como corresponsáveis que são, mas não existe sequer um pronunciamento oficial”, finalizou, assegurando que o aviso de greve deverá ser divulgado pela imprensa.

Os representantes do Sindicato



EDUARDO MAIA / NJ

► Nilson Queiroga, consultor técnico do Seturn: “É lamentável”

to das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) presentes à audiência – realizada mais uma vez nas dependências da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), sob arbitragem do mediador da Superin-

tendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo – ressaltaram a impossibilidade de atender as demandas solicitadas pelo Sintro devido à defasagem no preço das tarifas, congeladas desde 2011, e à alta carga tributária a que as empresas são submetidas.

“O sistema está absolutamente comprometido, não existe mais de onde tirar dinheiro para oferecer aumento aos empregados. Tentamos exaustivamente fazer contato com a prefeitura, para que fosse possível buscar uma alternativa, mas eles simplesmente ignoram a situação. É um descaso completo”, apontou Eduardo Rocha, coordenador jurídico do órgão.

O Sindicato das Empresas de Transporte chegou a divulgar, em agosto do ano passado, que

os prejuízos gerados pela tarifa de R\$2,20 superam a marca de um milhão de reais por mês, segundo seus cálculos. O valor minimamente razoável para possibilitar a operação das linhas que servem ao município, conforme acenou o diretor jurídico do sindicato, Augusto Maranhão Valle, seria de R\$ 2,50.

Outra queixa dos empresários diz respeito à situação da frota, que, segundo foi declarado, deixou de receber um reforço de 240 novos ônibus nos últimos dois anos – um investimento que seria de R\$ 72 milhões e que foi frustrado pela crise.

O Seturn ainda apresentou documentos à reportagem que comprovam contato feito com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana ainda no último mês de janeiro, no qual os empresários detalham a inviabilida-

de de continuar operando sob as circunstâncias em que o sistema se encontrava.

Conforme os representantes das empresas disseram, a titular da Semob, Elequicina dos Santos, não deu qualquer resposta ao ofício, o que motivou o envio de uma segunda carta no fim do mês passado, solicitando a participação da gestora nas negociações com o Sintro, já que o Seturn estava na dependência de um posicionamento do Poder Executivo para poder apresentar uma proposta formal aos funcionários das empresas.

Por fim, diante de nova ausência, o sindicato patronal publicou convite aberto à secretaria de Mobilidade Urbana, na última terça-feira, ressaltando que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em seu artigo 624, prevê a obrigação do ente público na mediação de qualquer situação que envolva possível reajuste tarifário. Ainda assim, o Seturn foi novamente ignorado.

“É lamentável que a prefeitura vire as costas para uma situação tão delicada quanto essa, ainda mais às vésperas da Copa do Mundo. Não quero nem pensar na imagem que vamos passar, com greves durante um evento de repercussão internacional”, frisou Nilson Queiroga, consultor técnico do órgão.

No início da tarde de ontem, a entidade dos empresários do setor divulgou nota, na qual afirma “não estar de acordo com qualquer paralisação no sistema de transporte, independente de horário, e por entender que é prejudicial para todos os segmentos da sociedade, pois toda a população tem as suas atividades interrompidas e o seu deslocamento comprometido. O transporte público é um sistema essencial, regido por regras e legislação específica, e não deve ter as suas atividades suspensas”.

PREFEITURA VAI PROVOCAR O MINISTÉRIO PÚBLICO

O procurador geral do Município, Carlos Castim, esclareceu ontem que a prefeitura não pode acionar diretamente o Sintro para tentar o impedimento judicial do movimento grevista, por se tratar de um sindicato particular. Em uma das ações impetradas ontem junto à Justiça pelo Executivo municipal, que solicita a inibição de manifestações que bloqueiem vias em todo o perímetro da capital potiguar, especialmente até o dia 30 de julho, o sindicato dos rodoviários é apenas citado, mas o texto da ação não versa sobre a iminente paralisação.

Questionado sobre as decla-

rações feitas pelos representantes dos motoristas e cobradores ao término da reunião na Delegacia Regional do Trabalho, o chefe da PGM confirmou que o Executivo buscará contato com o Ministério Público Estadual (MPE) para tentar impedir a greve dos rodoviários.

“Ainda estamos buscando uma solução para esse problema, mas reitero que o caminho não é a greve, pois estamos em um momento muito importante para a cidade. Devemos atuar com civilidade e passar uma imagem positiva de Natal para o mundo”, defendeu.



NEY DOUGLAS / NJ

► Carlos Castim, procurador geral do Município: buscando uma solução



FÁBIO CORTEZ / NJ

REIVINDICAÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Público (Sintro) formalizou 72 cláusulas, ao todo, no documento que determina as negociações salariais do exercício 2014. Dentre o que está sendo reivindicado na pauta, se destacam um reajuste de 16% no piso salarial da categoria, que hoje é de R\$ 1.451,75 e passaria a ser de R\$ 1.683,00; o fim da dupla função para motoristas que também trabalham como cobradores; a estabilidade dos funcionários; e um aumento no auxílio refeição de R\$ 197,55 para R\$ 450,00.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

REDE DE CONHECIMENTO

Com participação de 50 jovens (universitários ou profissionais recém formados) oriundos de diferentes áreas do conhecimento e instituições de Ensino Superior, será realizado, hoje, das 9h às 19h, no Campus Roberto Freire da UnP, o "LabX Natal, um programa de formação de lideranças jovens, que conta com o apoio de um líder inspirador local, como aconteceu na primeira fase, com o Diretor Industrial de Confeções Guararapes, Jairo Amorim. O LabX foi criado em 2012 e tem como missão investir no desenvolvimento do Brasil, a partir da criação de uma rede onde os participantes, todos identificados como pessoas de alto potencial, possam compartilhar e ampliar conhecimento.

NOVA TARIFA

No dia exato em que entrou em operação, o Aeroporto Internacional Aluizio Alves ganhou um presentezinho da ANAC: um reajuste de 14,81% nas tarifas que eram praticadas. Para os vôos domésticos a taxa de embarque passou para R\$ 15,81. Para os vôos internacionais a taxa é de R\$ 27,99.

CALOR DA VAQUEJADA

Hoje, no fim da tarde, no Parque de Exposições de Parnamirim, começa o "Natal Quarter Horse". Um leilão organizado pelas haras Bom Pastor e Vertentes, dos criadores Júnior Teixeira e José Sally, que selecionaram 51 lotes, do que eles consideram os "melhores pedigrees dos animais de vaquejada", oriundos de 17 haras dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

DIA DE LAMPIÃO

Abimael Silva convida para o lançamento do livro "Lampião por ele mesmo", de autoria de Paulo Medeiros Gastão, primeiro Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço, na sede do Sebo Vermelho (av. Rio Branco, nº 705, Centro).

DISCURSO VERDE

O Partido Verde do RN chega ao "Paradise", No dia de hoje, o seu diretório estadual estará reunido, no Hotel Paradise, em Ponta Negra, com representantes da direção nacional para afinar o discurso na campanha eleitoral.

OMISSÃO TOLERANTE

Nesta fase de plenitude democrática que o Brasil está vivendo, poucas instituições conquistaram tantos espaços quanto os diferentes setores do Ministério Público. Sobretudo, em razão de uma relação quase incestuosa que foi se formando com os meios de comunicação, que tem dada celeridade ao pedido de providências que muitas vezes terminam perdidos na falta de celeridade do Judiciário. Além disso, internamente, foi criado um sistema que oferece absoluta independência sobre diferentes setores de atuação, que terminam transformados em feudos dos seus titulares, sobretudo os que oferecem maior visibilidade como é o caso do Meio Ambiente; da Acessibilidade; do Idoso; da Juventude; ou do Patrimônio Público. Um modelo que tem transformado o fiscal da lei num militante privilegiado de cada causa, com o risco de eventuais exageros da militância que termina reduzindo o sentido crítico diante de cada assunto. Além de estabelecer conflitos. Aqui, há um caso exemplar: A implantação do serviço de inspeção veicular pelo Governo do Estado, provocado por uma "recomendação" do MP, que – inclusive – também provocou uma audiência pública na Assembléia Legislativa para defender a necessidade do serviço. Quando outra Promotoria denunciou possíveis irregularidades no processo, com o envolvimento de poderosos, a responsabilidade da provocação não foi levada em conta, sobretudo quando se armou uma operação policial grandiosa recheada de prisões injustificáveis o que garantiu muito espaço na mídia...

Esse bla-bla-blá todo se justifica para cobrar uma omissão inaceitável dos Fiscais da Lei que, no caso apresentado, não parecem interessados em assumir a defesa da sociedade, quando a ameaça vem recheada por alguma tintura do social e reivindicatória, mesmo com a configuração de atentado público a direitos constitucionais. O fechamento da rua Ulisses Caldas, conseguindo piorar a mobilidade (ou falta de mobilidade) urbana de Natal, como vem sendo numa rua por onde trafegam várias linhas de ônibus, é interrompida desde o início da semana para a instalação de um assentamento de servidores municipais em greve.

Este Novo Jornal decidiu provocar o Ministério Público e ouviu do promotor Márcio Luiz Diógenes que parece ter considerado irrelevante o constituinte direito de ir e vir, diante da questão concreta apresentada pelos grevistas assentados: "Quando a situação transborda o que é pacífico, o que norteia é o dano à coletividade. Se é dano efetivo de repercussão coletiva. Situações localizadas e restritas tem que ter cautela para não ferir direitos constitucionais."

Esse argumento não resiste a uma simples pergunta: - Mesmo quando o direito de ir e vir – garantido pela Constituição – está sendo solapado?

Trata-se de uma posição muito perigosa porque pode ser uma porta aberta à anarquia, num momento em que a sociedade brasileira se conscientiza da necessidade de serem criadas salvaguardas contra a falta do respeito às leis, num raro momento em que o oportunismo de minorias pode trazer enorme prejuízo ao Brasil (os guardas municipais já anunciaram que vão fechar ruas).

Com a omissão do Ministério Público (traduzida no excesso de cautela exposto pelo promotor Márcio Luiz Diógenes) a sociedade continuará refém de qualquer grupo que se organize para se manifestar, pouco importa que ao arripio da lei e do seu impacto contra a maioria. Se algum dirigente sindical busca visibilidade para preparar uma candidatura na eleição de Outubro ele está podendo ocupar as ruas da cidade e montar o seu barraco que não será molestado. Aliás, por que os manifestantes do Sindisaúde ficam só na rua Ulisses Caldas, se também podem fechar a avenida Rio Branco? Afinal continuará sendo uma situação "localizada e restrita", o bastante para ganhar a complacência do doutor representante do Ministério Público Estadual.



DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS, NASTAGNAN BATISTA

“ Já tivemos paciência até demais” .

ZUM ZUM ZUM

► O PSDB potiguar se reúne, na manhã de hoje, no clube Albatroz, para anunciar seu apoio à pré candidatura do deputado Henrique Eduardo Alves ao Governo.
► Principal manchete da Folha de S. Paulo, ontem: "Dilma mantém tendência de queda; rivais não sobem".
► Sob a regência do maestro Isak

Lucena, o Coral da UnP se apresentam hoje à noite, no Espaço de Eventos do Campus Roberto Freire.
► O embaixador Oto Agripino Maia passa o fim de semana entre Natal e Mossoró.
► Queda de Dilma na pesquisa faz Bolsa de Valores subir 3% ontem.
► A programação da Cidade Junina

começa, hoje, em Mossoró, com a realização do "pingo do mei dia".
► Hoje é um dia para ser comemorado por toda a sociedade: - Dia da Liberdade de Imprensa.
► Completa 185 anos, no dia de hoje, do nascimento de Olinto Meira que presidiu a Província do RN em meados do século XIX.

TIME ESCALADO

A campanha de Robinson Faria e Fátima Bezerra está com o seu time de marketing. João Maria Medeiros é quem vai coordenar a equipe de marketing, compreendendo todas as suas ações. Para coordenar a área de redes sociais foi contratado o blogueiro Bruno Giovani.

MUITA AUTORIDADE

Nessa fase de preparação de Copa do Mundo, a Secretaria de Segurança começou a correr contra o relógio. Para um momento de acúmulo inusitado de personalidades, contratou a realização de 16 cursos distintos de "Proteção e Segurança de Autoridades".

NOVOS CARGOS

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou Lei criando seis novos cargos no Ministério Público do Estado, todos três na área de Tecnologia da Informação. Três na área de engenharia de software (desenvolvimento de sistemas); dois em segurança, redes e conectividade e um em banco de dados.

ELEITORADO ENCOLHEU

Na eleição de 2012, Mossoró tinha 1614.940 eleitores aptos a votar. Na eleição de 5 de Outubro, são, apenas, 157.294 os eleitores mossoroenses habilitados. A revisão do eleitorado e implementação do sistema biomédico deixou mais de sete mil antigos eleitores de fora.

OPORTUNIDADE PERDIDA

Bernardinho, o treinador da seleção de vôlei, foi convidado por Aécio Neves para ser candidato a Governador do Rio e não topou. Perdeu uma grande oportunidade. Se o projeto político tivesse dado todo errado, ele pelo menos teria se livrado de levar sufoco do time do Irã (o craque do time se chama Maruf), como aconteceu, ontem.

PROPAGANDA GOVERNAMENTAL



O Governo do Estado foi finalista de um dos mais acreditados prêmios de propaganda para mídia impressa do Brasil: o Premio Abril de Publicidade. A campanha premiada, criada pela Art e C Comunicação, foi realizada para o SAMU, desestimulando a prática de trotes telefônicos.

► O sucesso de Roberta Sá no Teatro Riachuelo pode ser medido pela instalação de cadeiras-extra. Renda total para a reforma da Catedral.
► Num só dia, há 35 anos, nosso Tribunal de Justiça ganhava quatro novos desembargadores: Altanir Borges, Danilo Simonetti, Hélio Fernandes e Manoel Araújo.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Surto da falta de informação

A saúde estadual se viu às voltas com a história de um surto de meningite que estaria atingindo Natal e que, por algum motivo secreto, estaria sendo mantido sob sigilo. Quando os jornais começaram a investigar a história, tudo foi esclarecido. Não há surto algum de doença do tipo. Mas há um outro, que pode – em determinadas situações – ser também considerado gravíssimo: o surto da falta de informação.

Impressiona como em plena era da informação o Rio Grande do Norte ainda seja um estado tão fraco no que diz respeito à consolidação de um banco de dados (ou vários) com informações sobre segurança, saúde e educação; só para citar três das áreas que regularmente a falta de informação cava espaço.

Na área de saúde, em geral, os dados estão nas mãos de técnicos ou burocratas. Mas não estão à disposição dos veículos de informação ou cidadãos com um nível mais alto de curiosidade. Se assim ocorresse tivéssemos um banco de dados de fácil manuseio seria simples atestar a existência de surto, qualquer doença que fosse.

Um centro de informação como esse seria também algo imprescindível como argumento na hora de negar informações equivocadas (por má fé ou engano mesmo) acerca de assuntos relevantes para a sociedade potiguar.

Vejam o caso de Natal ser considerada uma das cidades mais violentas do mundo. O banco de dados com informações sobre violência poderia muito bem revelar a verdade ou mentira desse fato, colocando os dados no cenário que devem estar e explicando de maneira simples para qualquer operador de whatsapp desocupado quais as informações verdadeiras. Outra história interessante: que o turismo é nossa maior riqueza. Que dados comprovam isso? Que fonte?

Um site, por exemplo, consolidado – mantido pelo Governo do Estado – que agregasse essas informações, poderia tranquilamente ser uma ferramenta de contra-informação a boatos e dados desconstruídos que, muitas vezes, ferem de morte uma notícia que poderia ser positiva. Não esquecendo: foi a falta de um banco de informações assim que hoje faz falta ao Governo Federal. Se tivesse agido preventivamente desta maneira, não estaria passando o sufoco de ter que enviar um ministro explicar (agora) que não está gastando dinheiro da saúde com Copa.

O detalhe é que fazer algo assim implica transparência. Implica expor as fraquezas de qualquer governo. E não é qualquer governo que está disposto a se expor e receber cobranças públicas diárias com base em informação caso não cumpra o básico-necessário exigido. É pela falta de transparência e informação que os problemas começam. Uma cultura precisa mudar para que os boatos deixem de existir.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com

E se todo dia tivesse Copa...

Às vésperas do maior evento esportivo da Terra, Natal se veste de verde e amarelo para celebrar a Copa do Mundo. E isso nem é novidade. A cada quatro anos, as ruas são enfeitadas o brasileiro demonstra amor à Pátria hasteando bandeiras de plástico que bailam ao vento nas janelas dos carros e canta o hino nacional com lágrimas rolando bochechas abaixo. Coisa linda de se ver. Principalmente nos bairros de periferia, onde a alegria dos assalariados é reunir os amigos, vestir a camisa surrada de outros Mundiais e assistir a partida na calçada, com uma cerveja gelada do lado.

E, este ano, com um gosto especial. Natal é cidade-sede. Se prepara para receber, de uma única vez, milhares de pessoas de pelo menos oito países diferentes e de diversos estados Brasil a fora. A "gata borralheira" de poucos anos atrás, se transformou numa "tetéia". Canteiros arborizados, iluminação especial na orla de Ponta Negra e até pinturas de artistas plásticos locais emoldurando as margens do Parque das Dunas, nos limites da Avenida Engenheiro Roberto Freire. Cultura ao alcance de todos, de graça. Aquele velho ditado, "para inglês ver", nos dias atuais se aplica para "americano, ganês, mexicano, italiano, grego, camaronês, uruguaio e japonês" ver. Mas, por que não para o natalense TER? Eu, como natalense das Quintas, gostaria de ter, não só para mim, mas para todos os moradores da "Noiva do Sol" de Cascudo, uma cidade melhor. Hoje, amanhã e depois do dia 13 de julho, quando o que ficou ou que não ficou da Copa do Mundo, ganhar as páginas dos periódicos Brasil e mundo a fora.

Inegável. Natal nunca viu tantas obras em andamento ao mesmo tempo. Como bem me disse Marinho Chagas, um dia antes de morrer, "a Copa do Mundo trouxe desenvolvimento". Cabe a nós, imputarmos na essência do desenvolvimento a qualquer custo. Isto pode ser uma quimera, um devaneio de um jovem jornalista que sonha com uma sociedade melhor para todos. Sigo acreditando que sim, é possível.

Que nas ruas fiquem policiais civis e militares melhor preparados, que o helicóptero da Secretaria Estadual de Segurança faça voos diários, não só para exibir a câmera ultrapotente que hoje carrega, mas para proteger a população de bem, que hoje se esconde da marginalidade. E que as obras de mobilidade sejam realmente úteis, que contribuam para a construção de uma cidade que cresce, rumo ao futuro.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Segura o dragão

Cresceu no Planalto o temor de que um novo repique da inflação agrave a queda de Dilma Rousseff nas pesquisas. Sondagens feitas pelo PT mostram que a rejeição ao governo sobe sensivelmente quando os eleitores são confrontados com cenários de alta de preços. Segundo auxiliares da presidente, a preocupação deve fazer o Planalto sepultar de vez a possibilidade de um novo reajuste no preço da gasolina -- pelo menos até 27 de outubro, dia do segundo turno das eleições.

PASSO EM FALSO

A campanha de Dilma não esperava a nova queda de 37% para 34% no Datafolha. Os últimos levantamentos indicavam estabilidade da intenção de votos na presidente, apesar do mau humor com a economia.

PELO MENOS

Auxiliares da petista entendem que o governo está vencendo duas batalhas de comunicação: a Copa e a comparação com os adversários na área social.

"CECEGONHA

O ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência, tem se ocupado de um assunto mais alegre que a análise de cenários das pesquisas eleitorais. Está para nascer sua primeira neta, Helena.

PEGADINHA

Em ato com Dilma em Porto Alegre, Lula cumprimentou os jornalistas e avisou: "Hoje não vou falar mal da imprensa". A plateia reagiu com desânimo: "Ahhhhhhh!". Para alegria dos petistas, o ex-presidente não cumpriu a promessa.

NOVA FASE

Com o encolhimento de Eduardo Campos (PSB) no Datafolha, a campanha de Aécio Neves (PSDB) entende que é hora de antecipar a polarização com o PT e mirar no eleitorado de Dilma.

CAMPO INIMIGO

Após a convenção do dia 14, o tucano deve reorientar sua agenda "geograficamente para cima e socialmente para baixo". Isso significa priorizar as regiões Norte e Nordeste e o eleitorado mais pobre, áreas em que o PT é mais forte.

FORA DO AR

Ontem não foi um bom dia para Campos. Além de cair no Datafolha, ele perdeu 10 minutos de uma entrevista a uma

rádio do Nordeste por problemas na ligação telefônica. Ficou sem falar de suas propostas para mobilidade na região.

OLHA EU AQUI

Pastor Everaldo (PSC) ficou esfuziante com os 4% e o empate técnico com Campos, que caiu para 7%. "Desde 2011, quando o partido me lançou, eu acredito que vou ganhar esse negócio", jura o nanico.

NÃO BASTA ORAR

O evangélico diz "acreditar 100%" que um milagre o levará à Presidência. "Mas tem que suar a camisa. Trabalhou? Ai Deus vai e faz o milagre!"

TÁ DIFÍCIL

Randolfe Rodrigues, que não pontuou, culpa as divisões do PSOL pelo mau resultado. "Nosso partido tem perdido muito tempo com disputas internas em vez de falar para a sociedade", reclama.

ENQUANTO ISSO...

O senador, que esperava liderar o bloco dos nanicos, aproveitou para atacar Pastor Everaldo. "Enquanto nós da esquerda brigamos, a candidatura de ultradireita dele está se consolidando...", lamenta.

ENGARRAFADO

Zé Maria, o eterno candidato presidencial do PSTU, não se incomodou com o recorde de trânsito em São Paulo. Postou foto nas redes sociais com um cartaz de apoio à greve do metrô.

VISITA À FOLHA

Eduardo Campos e Marina Silva, pré-candidatos do PSB a presidente e a vice-presidente, visitaram ontem a Folha, a convite do jornal, onde foram recebidos em almoço. Estavam acompanhados de Alon Feuerwerker, Iris Campos e Nilson de Oliveira, assessores de comunicação.

TIROTEIO

O PSDB continua agredindo a inteligência alheia ao insistir na tese insustentável de que as denúncias do cartel são armação política.

DE SIMÃO PEDRO (PT-SP), deputado estadual licenciado, sobre ataques que recebeu do PSDB por ter levado ao governo papéis sobre o cartel do Metrô.

CONTRAPONTO

VAMOS INVADIR SUA PRAIA

Pedetistas e peemedebistas se espremiaram ontem no palco do mirrado auditório Leonel Brizola, na sede do PDT paulista, onde foi anunciada a aliança entre os dois grupos para a disputa do governo de São Paulo.

Anfitrião, o ex-ministro Carlos Lupi bajulou Michel Temer, dizendo que sua presença engrandecia a sala.

O vice-presidente lembrou que o auditório da sede estadual do PMDB também era pequeno, mas aproveitou a deixa para provocar Geraldo Alckmin (PSDB):

--Nós precisamos é daquele salão de eventos do Palácio dos Bandeirantes. E é para lá que nos vamos!

ENFIM, VAGAS

/ FUNDAC / INTERVENTORA PRESTA CONTA DO TRABALHO QUE VEM REALIZANDO NA FUNDAÇÃO ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, ONDE JÁ FOI INVESTIDO R\$ 1 MILHÃO EM MELHORIAS ESTRUTURAIS E COMPRA DE MATERIAIS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A FUNDAÇÃO ESTADUAL da Criança e do Adolescente (Fundac) recebeu esta semana 48 novas vagas de internação para adolescentes infratores. Apesar do aumento da capacidade de internamento, apenas 161 das 232 vagas podem ser utilizadas no sistema correccional do Rio Grande do Norte em razão da falta de estrutura dos atuais oito Centros Educacionais de menores em conflito com a lei (Ceducs).

Em coletiva à imprensa realizada ontem na 1ª Vara da Infância e Juventude de Natal, a interventora judicial da Fundac, Kalina Leite, prestou esclarecimentos sobre as ações tomadas à frente da entidade. Ela assumiu o cargo no dia 13 de março passado. Estava acompanhada pelo juiz José Dantas de Paiva e pelos promotores públicos Marcos Aurélio de Freitas Barros e Manoel Onofre Neto.

Desde o início da intervenção, há dois meses, a entidade correccional já utilizou R\$ 1 milhão em melhorias estruturais e compra de materiais e bens de consumo. Com isso, três centros de internação (Padre João Maria, Nazaré e Natal) passam a atender na plenitude. "Foi feito um plano emergencial para melhoria as condições de internação dos adolescentes", afirma Leite.

A fundação reformou e reabasteceu as unidades com materiais de expediente, higiene e limpeza, cadeados, colchões, lençóis, toalhas, fogão industrial, bebedouro, material didático para as oficinas pedagógicas e



▶ Kalina Leite, interventora da Fundac, entre um juiz e promotores de justiça: "Foi feito um plano emergencial"

materiais esportivos.

O aumento das vagas contribuiu para a punição dos apreendidos em flagrante. "Sem ter vagas para internação, eles [menores infratores] acabavam liberados, intensificando a sensação insegurança", detalha. O internamento provisório, no caso de flagrante, é de 45 dias. Condenado com medidas sócio-educativas, a internação é de três anos.

Os recursos para reestruturação da Fundac são oriundos de bloqueios judiciais das contas do Governo do Estado. O dinheiro foi investido para a compra de colchões, material de limpeza, equipamentos de escritório, instalação da rede internet e compra de cadeados. "As celas do Ciad [Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente In-

frator] de Mossoró, por exemplo, eram fechadas com parafusos", detalha.

O centro internação de Mossoró, hoje, tem apenas 15 das 48 vagas em funcionamento. A interventora anunciou o início das obras de reforma a partir da próxima semana.

A interventora tem ainda quatro meses de gestão à frente da fundação estadual. O tempo de serviço pode ser prorrogado por igual período de forma indefinida. Kalina Leite tem plenos poderes para gerir a entidade. A cada 30 dias, ela apresenta relatório sobre as providências adotadas e o cumprimento das obrigações definidas nas diversas decisões judiciais e recomendações.

Com a instalação do sistema

de internet das unidades correccionais, a entidade terá condições de criar uma central de registro de vagas. O judiciário estadual e o Ministério Público também terão acesso ao mecanismo.

Para reduzir gastos, a Fundac exonerou 60 cargos comissionados. "Tinham funções administrativas oriundas de indicação das gestões anteriores da entidade, mas que não acrescentavam nada. Muitos não tinham qualquer intimidade com as questões da infância e adolescência", ataca. Em contrapartida, a interventora convocou 100 servidores efetivos cedidos para organismos do governo estadual. Atualmente, a fundação tem 914 funcionários -- 829 servidores de carreira e 85 cargos comissionados.

REFORMA DO CEDUC PITIMBU

As obras de reforma e ampliação do Ceduc Pitimbu, que se arrastam desde 2010, devem ser retomadas na próxima semana. A interventora vai regularizar os dados relativos ao contrato no Sistema de Convênios (SICONV). O recurso de R\$ 2,3 milhões enviados pelo Governo Federal, em 2010, e que deveriam ser utilizados unicamente para a reforma da estrutura, acabaram investidos na construção de uma nova ala do equipamento. "Houve uma irregularidade na prestação de contas, mas que está sendo corrigida", afirma a interventora.

Com a resolução dos trâmites burocráticos, a Fundac fará o repasse de R\$ 230 mil relativo ao reajuste do contrato com a empresa



▶ Ceduc Pitimbu: obras devem ser retomadas na próxima semana

Brascon, a responsável pelas obras de reforma e ampliação das instalações. Caso as obras sejam reiniciadas na próxima semana, o Ceduc Pitimbu terá capacidade de 30 vagas. Até o

fim do ano, a unidade terá a capacidade máxima de 72 vagas.

Outro centro correccional enfrentando problemas é o Ceduc Metropolitano, no município de Ceará-Mirim. O

sistema estava à beira do caos", comenta.

O promotor Marcos Aurélio de Freitas Barros, que atua na área da Infância e Juventude e um dos autores do pedido intervenção da Fundac, também falou sobre os 60 dias intervenção. "A gestão da entidade vai continuar assim o tempo que for necessário. Só iremos pedir o fim das atividades da interventora quando todos os problemas da entidade forem sanados", diz.

O também promotor de Justiça de Defesa da Infância e Juventude, Manoel Onofre Neto, falou sobre os ganhos da intervenção provisória. "A porta de entrada do sistema de atendimento ao menor infrator. É um alento para a população e uma resposta para impunidade", finaliza.



HAVIA UMA SENSAÇÃO DE IMPUNIDADE. AGORA, O JOVEM QUE COMETER UM CRIME SABE QUE RECEBERÁ UMA PUNIÇÃO"

José Dantas de Paiva,
Juiz da Vara da Infância

Fundac

Ceduc Caicó
Ceduc Mossoró
Ceduc Pitimbu (Pamamirim)
Ceduc Santa Delmira (Mossoró)
Ceduc Padre João Maria (Natal)
Ceduc Nazaré (Natal)
Ciad Natal
Ciad Mossoró

Vagas totais -- 232
Vagas disponíveis -- 161
Servidores -- 914

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ALUISIO LACERDA

Jornalista ▶ aluisiolacerda@gmail.com



Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Voar, voar, mas grande é o estoque de miudezas

Tirante este NOVO JORNAL, que desde cedo propôs um debate em torno da enorme estrutura que ficou vazia com o fechamento do aeroporto civil Augusto Severo, o noticiário da semana sobre o novo equipamento ainda não inaugurado – Aeroporto de Natal, segundo seus proprietários/controladores – demonstra como somos pequenos diante de temas tão importantes para a economia do Rio Grande do Norte.

Ontem, sexta-feira, num restaurante em Tirol, dois comensais quase chegam às vias de fato numa discussão sobre o nome do aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

O ex-governador, ex-ministro Aluisio Alves merece todas as homenagens.

A POLÍTICA DOS FAVORES, DOS PRÊMIOS E CASTIGOS

O assunto que dominou o noticiário político da semana foi a prévia realizada pelo Democratas na segunda-feira, dia 2.

Ao recusar o adiamento daquilo que há muito tempo já estava em pauta – a opção pela eleição proporcional e, portanto, a não re-candidatura da

O aeroporto tem administração privada, mas nada impede que lhe seja acrescentado o nome do então governador. Portanto, Aeroporto Aluisio Alves.

O pessoal de São Gonçalo do Amarante também não gostou nem um pouco do nome “Aeroporto de Natal” replicado inclusive na publicidade que orienta o passageiro a chegar lá. A Câmara Municipal do lugar, por vários representantes, também protestou.

Não tive coragem de perguntar ao pessoal do consórcio Inframérica por que Aeroporto de Natal. Um comissário lembrou que também há um município cearense chamado São Gonçalo do Amarante.

O prefeito Jaime Calado, o

comércio de São Gonçalo potiguar e os proprietários de imóveis no entorno não têm do que reclamar. Sabem que aquela imensa área abrigará um aeroporto-cidade. Essa é a proposta do empreendimento.

O que hoje é visto apenas como conceito pode em breve ocorrer mudança na função elementar do aeroporto. É inexorável, parte de uma nova realidade econômica mundial. Com a ampliação do aeroporto igualmente serão criados aglomerados no entorno da infraestrutura aeroportuária.

Jaime Calado tem repetido que não paga imposto sonhar com a presença de empresas cujas atividades estão relacionadas ao transporte

aéreo, futuros aglomerados que se tornarão importantes instrumentos de desenvolvimento local. O alcaide já sonha até com o metrô.

A diversificação em torno dos aeroportos não é apenas um conceito, uma alternativa, trata-se de uma necessidade. Diversificar fontes de receitas traduz melhores tarifas aeroportuárias, mais conforto e bom atendimento ao passageiro e ao exportador/importador. Em síntese: um terminal eficiente.

Aeroporto Aluisio Alves, Aeroporto de Natal ou Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o importante é visível o aspecto produtivo e comercial do novo porto de entrada.

Certamente o plano de ocupação do

entorno do aeroporto já deve existir.

Outro ponto importantíssimo com a entrada em funcionamento do novo aeroporto será a união de todos em torno das questões antigas que envolvem a região metropolitana. Impossível desprezar os estudos e análises realizados há anos e que nunca saíram do papel.

O conceito de aeroporto-cidade inclui facilidade de transporte e centros de negócios unidos a comunidades de produtores de bens e serviços, tudo baseado em integração e fornecimento global.

Em quais gavetas está o Plano para o Desenvolvimento Sustentável da Região Metropolitana de Natal (Natal, a metrópole do ano 2020)?

governadora Rosalba Ciarlini Rosado, o senador José Agripino Maia, presidente regional e nacional do DEM, confiante na maioria, não desejava esticar mais ainda essa corda.

Foi dado o recado oficioso ao grupo da governadora. Se quiser disputar votos na convenção do próximo dia 15, que apresente um leque de partidos aliados. Claro que não há a menor chance de botar esse bloco na rua. Por absoluta falta de componentes.

Isso terá um preço? Não se sabe. O

próprio senador Agripino paga pra ver.

Isolada completamente a governadora não deverá ficar. Também não alimento aqui a boataria espalhada nas redes sociais. São mais desejos do que prática política.

Estive com a governadora na Ferinha do Seridó, no sábado que antecedeu a reunião do DEM. Em nenhum momento ela deixava escapar qualquer indignação com a pauta que iria ser votada pelo seu partido. Mossoró é tão grande aos

olhos de Rosalba que ela não se sente abandonada.

Há uma frase do mestre Otto Lara Resende que resume os últimos acontecimentos: “Abraço e punhalada a gente só dá em quem está perto”.

Está claro que a governadora Rosalba Ciarlini está fora do palanque do DEM.

Como também está clara a voz de comando do partido, na pessoa do senador Agripino Maia.

Única voz discordante que ficou o

tempo todo narrando os fatos desde longa data, o ex-deputado Ney Lopes de Souza resume assim o episódio: “Rosalba foi expulsa pelos próprios companheiros, aos quais serviu a vida toda”.

É o jogo. Se até mesmo os Estados ricos são verdadeiras sucursais do governo central, imagina nosso empobrecido Rio Grande do Norte!

É o jogo partidário. Sem regras nem árbitros para apontar os favores, os prêmios e os castigos.

LUIS MARCELO CAVALCANTI
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Luis Marcelo Cavalcanti de Sousa
Fernanda K. Oliveira Paiva
Augusto Flávio Costa Duarte
Adlina Cétura Costa Camargo
Rômulo Vinícius Ferreira Rebouças
Marcelo Menezes Taixo

Direito Público Direito Empresarial
Direito do Trabalho Responsabilidade Civil
Direito do Consumidor Direito da Internet
Direito Ambiental Direito Tributário
Direito de Família e Sucessões
Direito Imobiliário Concursos Públicos

Natal • Recife • Brasília
R. Rodolfo Garcia, 2021, Lagoa Nova Natal/RN
(84) 2010.0950 | Cel: 9404 0812
luismarcelocavalcanti@gmail.com

Correspondente/RN de:



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Novos ludditas

Vésperas da Copa, o medo dos protestos violentos sobrevém. Fala-se até na vinda de Black Blocs estrangeiros, interessados em fazer um estranho turismo de manifestação no país.

No contexto de uma guerra social – se alguém ainda duvida que estamos em guerra, basta ir às periferias das cidades ou acessar as taxas de homicídios – o reaparecimento dos Black Blocs não deveria causar espanto.

A ação desses manifestantes – anarquia, negação da autoridade, destruição de símbolos do capitalismo e do Estado através de paus, pedras e barricadas – guarda semelhança com as praticadas pelos operários ingleses inspirados em Ned Ludd, os “destruidores de máquinas” dos séculos XVIII e XIX que atacavam fábricas em cidades industriais.

Segundo Hobsbawm, esses antigos ludditas pelo menos tinham em mente a negociação coletiva com os patrões através do tumulto, meio disponível e eficiente de exercer pressão antes da era dos sindicatos nacionais.

Nos anos 70 e 80, a tática e a estética dos anarquistas oriundos de protestos contra a energia nuclear originaram os Black Blocs que, entre nós, só surgiram nas manifestações de 2013. E, ao que tudo indica, nem a proibição das máscaras e nem as iniciativas de criminalização têm sido empecilho para a ação desses estudantes, geralmente trabalhadores e moradores de regiões periféricas das grandes cidades, que reputam o pacifismo das manifestações como ineficazes para a visibilidade dos anseios, da revolta ou do ódio.

Manifestações violentas – e não apenas as praticadas por Black Blocs, a exemplo das protagonizadas quase que diariamente por incendiários de barricadas e ônibus – têm se transformado em meios de visibilidade e protesto contra a Polícia e outras instituições do Estado. Formas primitivas e brutalizadas de expressão do ódio decorrente da nossa cotidiana e já naturalizada guerra social.

Contra aqueles que acusam os manifestantes, Black Blocs ou não, de pirômanos ensandecidos e sem propósito – como podem incendiar ônibus, seus principais meios de transporte? Ou obstruir ruas e impedir que trabalhadores, como eles, cheguem ao trabalho ou as suas casas? – muitos opõem a legitimidade, não a legalidade, de suas demandas por transformação.

Em face do fosso existente entre a sociedade e a classe política; da falta de participação popular e de debate público acerca de questões essenciais à cidadania; da falta de reformas e de alternativas de poder em curto prazo, a desesperança nem sempre se veste e age com decoro e graça. Bate à porta em desalinho e, impulsiva, leviana e mascarada, constringe, insulta, queima ou explode.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Arenas da Copa

Em poucos dias, tudo deverá estar pronto ou quase pronto nas arenas da copa, para receberem o grande e prometido espetáculo que é o torneio mundial de futebol. Dizem que o 'para depois' está prevalecendo. Muitas filigranas ficarão camufladas para disfarçar as obras inacabadas. Aqui, na “Arena das Dunas” não será diferente. Os arcabouços circundam o grande monumento. Tapumes e mais tapumes de vista, nas ruas e avenidas do grande bairro Lagoa Nova, deixam dúvidas sobre o que se guardam por trás daquela parafamília. Quem se desloca à Rodoviária comprova o que ora se registra. O impossível acontece; e se assim o for, serão bem vindas as mil maravilhas.

A propósito, vem a pergunta: Finalmente, quem financia a construção dessas arenas? O mentor dessa empreitada (realização da copa) disse, em entrevista, que nada de despesas serão destinadas aos cofres

públicos. O BNDES assumirá os 100% das obras. Sabemos que 97% das obras são financiadas com dinheiro público, passando pelo BNDES todo esse aparato exigido pela Fifa. O banco é uma empresa pública federal, controlada pelo Estado (União), tem personalidade jurídica de direito privado, pelo modo de sua criação, e é do governo por seu capital ser exclusivamente deste. O BNDES é o principal executor da política de investimento do governo. Contribuinte, e participante do patrimônio que forma a coisa pública, vejo como arriscadas tais operações de financiamentos a longo prazo, para a construção de alguns elefantes brancos. Por mais que se diga o contrário, os cofres públicos permanecerão em jogo. Só aguardar.

José Santos Diniz
Por e-mail

Política

Apenas como observador, pois não sou filiado ao DEM mesmo tendo muitos amigos lá. Digo que a governadora Rosalba Ciarlini é, provavelmente, mas o senador José Agripino está certo, pois lançar uma candidatura sem a mínima chance

de vitória é um suicídio coletivo. Não tenho acesso aos autos, mas não vejo motivos para impeachment da governadora. Não existem provas concretas de corrupção e muito menos com o aval e conivência da chefe de estado. Politicamente falando alerto aos peemedebistas e aliados que destituir Rosalba é dar uma bazuca de presente de São João aos nossos adversários. PS.: Terça para quarta de madrugada encontrei o vice-governador Robinson Faria em um restaurante, batemos um bom papo. Eu vinha de Santa Cruz, jogo do ABC, ele vinha das bases. A luta é grande e o jogo só termina quando o árbitro apita. Atenciosamente,

Cid Montenegro
Por e-mail

Ocupação

Que coisa mais absurda essa ocupação dos grevistas da Saúde

em frente da sede da prefeitura. Não vou defender o prefeito, nem sua administração, que tem problemas, mas tomar conta da rua e ninguém fazer nada é um absurdo. Sinal de que não respeitam o direito do outro ir e vir. Pior é que ainda tem uma sindicalista candidata ao governo. Ninguém faz nada? Natal sofre. Ora tem “Aparício” demais em busca de holofote, ora tem gente omissa demais com medo de se comprometer.

Antônio Carlos M. de Souza
Por e-mail

Perda

Fiquei muito triste pela família de Amanda Brandão, a menininha de oito anos que morreu sem conseguir fazer o transplante de medula. Que Deus possa confortar sua família nesse momento de dor.

Ana Cláudia Teixeira
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,24	3,06	-3,04%	11%	0,46%
TURISMO	2,32		53.128,66		

O COMBUSTÍVEL PARA NOVOS VOOS

/ TRIBUTO / VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS DE VIAGEM NO RN E REPRESENTANTE LOCAL DA TAP, ABDON GOSSON DEFENDE A DESONERAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE O QUEROSENE DA AVIAÇÃO PARA O ESTADO ATRAIR COMPANHIAS ÁEREAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

TER UM AEROPORTO 100% cedido à iniciativa privada já é um bom começo. Ganha-se em qualidade no serviço e eficiência. Mas se o objetivo é aumentar o número de voos no Rio Grande do Norte, é preciso, principalmente, desonerar os impostos sobre o querosene da aviação e investir pesadamente em divulgação do estado como destino turístico no Brasil e no exterior.

Esta é a visão de Abdon Gosson, representante local da companhia aérea portuguesa TAP e vice-presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem no estado. Ele avalia o cenário atual como preocupante. Sobre a necessidade de incentivos fiscais, afirma: "Se o ICMS não for desonerado, Natal vai perder todos os voos".

O posicionamento do também empresário do trade turístico potiguar – proprietário do Hotel Majestic, na Roberto Freire – leva em conta um cálculo simples, baseado na antiga lei da procura e da oferta. Sem a desoneração no ICMS do querosene da aviação, que pesa no preço das passa-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Sem a desoneração no ICMS do querosene da aviação, os voos para Natal poderão ficar mais caros

gens, os voos para Natal começarão a ficar mais caros. Mais caros, os voos vão começar a ser menos procurados, ressaltando-se ainda que a Paraíba, o Ceará e Pernambuco já reduziram a alíquota do tributo. Com menos passageiros, os voos são retirados e le-

dos para onde há mais passageiros e menos custo.

A diminuição no número de voos que chegam à capital potiguar não é algo que pode acontecer. É algo já está acontecendo e, mais que evitado, precisa ser combatido. Por outro lado, onde

o imposto foi reduzido o número de voos tem crescido bastante. No Distrito Federal, por exemplo, da desoneração no ano passado até hoje já se contabiliza um saldo de 206 voos. E novos voos internacionais estão chegando aos estados do Nordeste que



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Abdon Gosson, "Se o ICMS não for desonerado, Natal vai perder voos"

desoneraram.

"Recife já tem um voo diário para Miami; Fortaleza e Salvador também. E qual é a chance de Natal ter um também? Agora, muito remota porque Fortaleza, Recife e Salvador vão atender muito bem o Nordeste. Temos uma boa oportunidade com o novo aeroporto e o estado luta e reluta em não reduzir o ICMS" destacou. Apesar de o benefício não incidir sobre voos internacionais, o combustível pesa para estas linhas devido às conexões feitas dentro do Brasil.

A TAP, única empresa que

opera voos internacionais em Natal, está aos poucos abandonando o barco. A companhia já operou cinco dias na semana em Natal, nos idos de 2008. Hoje, entretanto, está com apenas três, mantidos, diga-se de passagem, graças aos turistas natalenses que têm viajado muito. Em alta estação chega a, no máximo, quatro voos semanais. "O ideal era que fosse todos os dias, que é mais lucrativo para a empresa e para a cidade é muito legal. Você sabe que todos os dias estão chegando turistas estrangeiros na cidade, consumindo serviços de hotelarias, passeios buggy", analisa.

Ainda sobre a importância dos incentivos fiscais, ele aponta que o Rio de Janeiro sempre foi a porta de entrada do Brasil para os turistas internacionais. Essa posição, graças a uma política de tributação diferenciada, foi tomada por São Paulo. E essa mudança, apesar do apelo turístico que a Cidade Maravilhosa tem, é irreversível. "O aeroporto do Rio de Janeiro chegou ao ponto de ficar entregue às moscas, como dizem. E agora é que está tentando reverter algo que nem deveria ter acontecido", avalia.

"QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO"

Paralelamente à desoneração fiscal é necessária a atuação do governo da divulgação do Rio Grande do Norte como destino turístico. "Precisamos mostrar ao Brasil e ao mundo que ainda existimos. O turismo do nosso estado foi completamente abandonado e esquecido. Tanto o nacional como o internacional. Ceará e Pernambuco estão 100 anos na nossa frente em divulgação e captação de turistas", avalia Gosson. Hoje, garante, o Rio Grande do Norte não conta com nenhum projeto de divulgação. "Um estado que passou vários meses sem nenhum secretário de Turismo já mostra que não há prioridade com este setor, mesmo sendo o turismo um dos pontos básicos para o desenvolvimento econômico do nosso estado".

O resultado da falta de divulgação, sobretudo nos emissivos internacionais, é a queda acentuada no número de visitantes de outros países. Houve, segundo o vice-presidente da ABAV,

uma redução de quase 80% nos voos internacionais que desembarcavam em Natal. Hoje já não há voos fretados e a TAP, única companhia que opera com rotas internacionais, corre o risco de ter o número de voos diminuídos. E a culpa, sentença, não é da crise internacional.

Há sim um impacto, mas o europeu continua viajando, mesmo que menos do que antes. Prova disso é que o número de rotas não caiu partindo de São Paulo, Rio de Janeiro ou outras regiões. "Existe ainda um potencial. A nossa perda é que foi muito grande, muito significativa por falta de investimento e divulgação por causa dos nossos governantes; quem não aparece, não é visto, não é lembrado".

Neste quesito, a vizinha Paraíba está roubando a cena, investimentos pesados em Portugal, por exemplo. O resultado é que a portuguesa TAP já vai abrir um escritório em João Pessoa, o que pode ser considerado um indicio da inclusão de um voo na capital paraibana.

ENTENDA A DISCUSSÃO SOBRE O ICMS

Desde 2011, as empresas aéreas têm enfrentado um aumento constante nos custos de operação. Em resposta a esta variação positiva das despesas, as companhias começaram a controlar a oferta, reduzindo a frequência de voos em determinadas localidades. O intuito é combater a ociosidade nas aeronaves, cadeiras vazias, desperdício.

O querosene de aviação responde, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas, por 40% destes custos sozinho. E no Brasil, esse insumo vital tem seu preço fortemente impactado pela tributação via ICMS. Isso faz com que, para percorrer distâncias semelhantes, voos domésticos sejam mais caros que os voos internacionais. O Rio Grande do Norte tributa o combustível de aviação em 17%, um pouco abaixo da alíquota máxima de 25%.

O Consórcio Inframérica, que administrará o Aeroporto internacional Aluízio Alves pelos próximos 28 anos, está buscando um acordo junto ao governo para a desoneração. Este benefício é encarado pela empresa como um ponto fundamental na consolidação do



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Aeroporto Aluízio Alves, em São Gonçalo: novas perspectivas

plano ambicioso de transformar o aeroporto em um hub para passageiros e cargas.

Já o governo do estado não considera a desoneração algo que poderá trazer ganhos a economias do estado. Para o secretário de Tributação, José Airton da Silva, o benefício geraria um prejuízo mensal de R\$ 3 milhões, o que é inadmissível já estando o executivo em situação financeira preocupante.

Em outros estados que exoneraram, entretanto, a redução na arrecadação do imposto foi compensada pelo aumento do consumo do combustível e

pela geração de negócios com a atração de novos voos. O exemplo dado pelo Distrito Federal mostra claramente os benefícios alcançáveis: em abril de 2013 o governo local aceitou essa proposta e baixou sua alíquota de 25% para 12%, o piso.

Em 12 meses desde a exoneração, Brasília recebeu um acréscimo de 206 novos voos domésticos. O consumo de combustível aumentou 28% no 1º trimestre de 2014 em relação ao 1º trimestre de 2013.

A arrecadação sobre a venda do combustível, por sua vez, se manteve praticamente está-

vel: foi de R\$ 56,2 milhões no 1º trimestre de 2014, quando somava R\$ 56,7 milhões no 1º trimestre de 2012. A diferença de R\$ 500 mil certamente foi compensada pelo maior dinamismo da atividade econômica resultante, pelo efeito indutor da aviação por meio do aumento da movimentação de passageiros e cargas por via aérea no destino.

Outros estados têm formulado propostas de aumento da atratividade para as companhias utilizando mecanismos de alcance mais restrito, mas igualmente válidos. O Ceará, por exemplo, em novembro do ano passado, condicionou a redução da alíquota do ICMS sobre o combustível usado nos voos domésticos ao estabelecimento de voos internacionais diretos e regulares no estado.

Com a tributação sobre o insumo caindo para 12% para as operações domésticas, recentemente pelo menos três novos voos internacionais foram estabelecidos pelas associadas ABEAR: Fortaleza recebeu um voo para Miami da TAM, uma para Buenos Aires da GOL e um para Bogotá da AVIANCA.

Domingo você vai conhecer o empreendimento de Petrópolis que encantou Juliska, Pedro, Julinha, Andrezza, Jolian, Juju, Helga, Luiz Henrique, Pedrinho...



Carros



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CAPITÃO AMÉRICA

/ SONHO DE CONSUMO / ÍCONE DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA DOS EUA, CORVETTE CHEGA À SÉTIMA GERAÇÃO MAIS DÓCIL, SEM PERDER DESEMPENHO



SESSENTÃO
Corvette nasceu com carroceria de fibra e tornou-se o mais longo esportivo americano



C1
(1953 a 1962)

As montadoras europeias tinham mais de uma década de experiência com carros esporte, quase sempre conversíveis e com dois lugares. Em 1953, os americanos reagiram: construído em fibra de vidro e com motor de seis cilindros, o Chevrolet Corvette atingia 100 km/h em cerca de 11 segundos e tinha velocidade máxima de 160 km/h. No primeiro ano, foram produzidos 300 exemplares



C2
(1963 a 1968)

A janela traseira bipartida da nova versão cupê (Sting Ray) é a marca da segunda geração do Corvette. Os destaques são a suspensão traseira independente e os freios a disco nas quatro rodas



C3
(1968 a 1982)

Se o C2 foi um dos mais emblemáticos, o C3 foi um dos mais populares. O modelo teve 53.807 emplacamentos em 1979, o melhor ano da história do carro. Uma opção lançada em 1980 era contraditória: embora o motor V8 tivesse 5,7 litros, sua potência era de modestos 180 cv

RODRIGO MORA
ENVIADO A DETROIT (EUA)

A EXPERIÊNCIA DE guiar um Corvette começa muito antes da primeira válvula se movimentar. Acessar a cabine do maior ícone automotivo norte-americano exige boa forma: é preciso dobrar bem as pernas, curvar bastante as costas e tomar cuidado para não bater a cabeça no teto.

Lá dentro, o motorista encontra uma posição de pilotagem exemplar, traduzida em um volante de diâmetro reduzido, banco abraçando o corpo na medida certa e console central elevado, que deixa a alavanca do câmbio mais próxima da mão.

A visão do longo capô, muito mais ondulado desse ponto de vista, é intimidadora. Pode parecer um detalhe tolo, mas o que os

olhos vislumbram diz muito sobre a construção do carro, com o cockpit ancorado o mais baixo possível. Motor ligado, e os US\$ 1.195 (R\$ 2.675) cobrados pelo sistema opcional de escape tornam-se uma pechincha pelo retorno "áudio-emocional" oferecido por um ronco grave e metálico.

Na hora de engatar a primeira, uma pergunta vem à mente: o Corvette é o mesmo cavalo xucro de antes? A resposta é não. Embora não seja um carro para iniciantes, ele deixou de exigir habilidades de piloto profissional. A começar pela embreagem, quase tão leve quanto a de um sedã médio. O câmbio manual de sete marchas tem engates curtos e precisos, mas que exigem vontade e envolvimento do condutor. E é bom que seja desse modo; afinal, assim deve ser o trato com um superesportivo.

CAIXA AUTOMÁTICA

A versão com câmbio automático poderia sugerir menos diversão, mas isso não corresponde à realidade. Rápido, suas trocas em baixa velocidade são quase imperceptíveis, enquanto as mudanças em alto giro ocorrem com um certo tranco, que dá mais tempero ao carro.

Ao término do teste, o Corvette 6.2 V8 faz um Audi RS5, que tem 450 cv (ante 461 cv do GM testado) parecer um santo, ainda que o alemão seja mais preciso em curvas e é até mais refinado. Essa é a diferença entre as escolas germânica e norte-americana.

O Corvette deixou os dias de touro indomável para trás, mas ainda pode ser um selvagem. Seu comportamento continua violento, mas agora ele também se deixa levar com suavidade. A experiência ao volante faz o motorista relevar os fatos de as alavancas de seta e do limpador do para-brisa virem do Chevrolet Cruze e a tela multimídia ser contornada

por um plástico duro, sem refinamento. No mais, o acabamento é esmerado, há boas doses de couro nas portas.

O conta-giros digital corre sobre uma tela central que, além do básico (consumo, autonomia, velocidade e quilometragem), exibe algumas informações incomuns, como temperatura dos pneus, histórico do consumo, quantidade de combustível usado (em galões), força "G", pressão e temperatura do óleo e tempo de volta.

O maior problema do Corvette está na sua distância do Brasil. Segundo a General Motors, os esforços necessários para homologação, treinamento de pessoal e estoque de peças não valeriam a pena devido ao baixo volume estimado de vendas. Contudo, não é a mesma opinião das importadoras independentes, como a Direct Imports, que entregará um exemplar zero-quilômetro a um cliente na próxima terça-feira, por R\$ 350 mil.



C4
(1984 a 1996)

Em 1983, a GM suspendeu a produção do modelo para testar a próxima geração. No ano seguinte, o Corvette voltou com desempenho mais condizente a um esportivo: ia de 0 a 100 km/h em menos de sete segundos e atingia 240 km/h, fruto em grande parte da aerodinâmica 25% mais eficiente. O C4 também é famoso pelo painel digital



C5
(1997 a 2004)

Em vez de converterem a estrutura de um cupê para uma versão conversível, os engenheiros conceberam a quinta geração do Corvette de modo que praticamente nenhuma reestruturação precisasse ser feita quando o teto fosse retirado



C6
(2005 a 2013)

Na sexta "encarnação", o Corvette ficou mais curto e espaçoso, graças ao entre-eixos alongado. O ícone passou a ser um 6.0 V8 (400 cv), levando o ícone americano aos 100 km/h em cerca de 4,5 segundos



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GANHA VEM AÍ

/ SELEÇÃO / GANESES ANUNCIAM INVESTIMENTOS DE R\$ 1 MILHÃO EM NATAL, QUE SERÁ BASE DOS AFRICANOS DURANTE TODA A COPA DO MUNDO NO BRASIL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DE Gana está disposto a gastar R\$ 1 milhão na programação da passagem da seleção africana por Natal.

A capital potiguar será uma espécie de república ganesa por pelo menos 15 dias, já que os torcedores dos "Estrelas Negras" escolheram o Rio Grande do Norte como base durante todo o período em que estiveram no Brasil para a Copa do Mundo Fifa 2014.

O governo de Gana irá montar uma estrutura em Ponta Negra, a ser aberta no próximo dia 16, para receber os mais de mil ganeses esperados na capital potiguar e todos os brasileiros que se interessarem pela cultura de Gana. O evento "Gana no Brasil" ainda deverá ter a presença do presidente de Gana, John Dramani Mahama, na abertura.

A programação acontecerá todos os dias, a contar do dia da partida de Gana contra os Estados Unidos, na Arena das Dunas, na área da praça do Ponto Sete, às margens da Avenida Engenheiro Roberto Freire.

Os dias de "Gana no Brasil" foram confirmados ontem pelo ministro da juventude e dos esportes do país, Elvis Afiyie Ankrah, que visitou Natal para acertar os últimos detalhes sobre a vinda da comitiva oficial e dos 700 torcedores, que



► Elvis Ankrah, ministro dos Esportes de Gana, veio conhecer a cidade que será 'capital' dos ganeses durante o Mundial

são apoiados pelo governo.

A ideia do evento patrocinado pelo Ministério da Juventude e dos Esportes é difundir a cultura do país durante a Copa do Mundo, tendo Natal como base. Serão

apresentações musicais, artísticas e mostras de artesanato e comidas típicas de Gana. A programação ficará dividida entre um palco e um pavilhão de 600 m².

Elvis Ankrah, com a típica alegria africana, prometeu que a mistura de ritmos e a animação vai ditar o ritmo dos 15 dias de presença maciça dos ganeses em solo potiguar.

"Vamos aprender o samba e ensinar o azonto (dança popular em Gana). Somos animados e vamos aproveitar a festa até enquanto for possível. Temos disposição para passar a noite inteira", brincou.

Durante sua passagem por Natal, o ministro ainda confirmou que o presidente de Gana, John Mahama, estará na cidade no próximo dia 16, para ver o embate entre ganeses e norte-americanos.

Por questões de segurança, ele não divulgou toda a agenda de Mahama em Natal. O ministro apenas confirmou que o chefe do executivo ganês também estará em São Paulo na próxima quinta-feira (12), durante a abertura da Copa do Mundo.

John Mahama deverá dividir espaço na tribuna de honra com o norte-americano Joe Biden, vice-presidente dos EUA. O político ianque informou para a presidente Dilma Rousseff que faria a viagem para Natal.

O presidente de Gana está em seu primeiro mandato eleito. Ele era vice-presidente até julho de 2012, quando o então presidente John Atta Mills faleceu. Mahama, que já foi parlamentar e ministro, terminou conduzido ao cargo por voto popular ainda no fim de 2012.



VAMOS APRENDER O SAMBA E ENSINAR O AZONTO. SOMOS ANIMADOS E VAMOS APROVEITAR A FESTA ENQUANTO FOR POSSÍVEL"

Elvis Ankrah

Ministro dos Esportes de Gana



DE BOA NA LAGOA

Os números oficiais do Ministério da Juventude e dos Esportes de Gana apontam que aproximadamente mil pessoas, entre torcedores apoiados pelo governo e a delegação oficial, ficarão em Natal por cerca de 20 dias. Outros tantos virão por conta própria para assistirem os jogos dos Estrelas Negras, que também jogarão em Fortaleza (Arena Castelão) e Brasília (Mané Garrincha).

Os organizadores do evento "Gana no Brasil" começarão a chegar a partir do próximo dia 12, quatro dias antes da primeira partida dos africanos da antiga Costa do Ouro no Mundial.

A delegação oficial é composta, até agora, por 55 pessoas, tanto ligadas ao governo como convidados especiais que ficarão hospedados em locais alugados pelo ministério em Natal. A comitiva VIP será integrada também por executivos da maior empresa do ramo do petróleo de Gana.

Já os integrantes da "torcida oficial" apoiada pelo governo ficarão um pouco mais longe, mas todos juntos. A hospedagem dos



► Simpáticos, membros da comitiva de Gana que veio ontem a Natal posaram para foto com jornalistas

ganeses será à beira da Lagoa do Bonfim, em Nísia Floresta. A área de 51 mil m² do Espaço Mardunas será responsável por abrigar os cerca de 700 torcedores.

O traslado do grupo para a Arena das Dunas e para o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, quando eles forem acompanhar os Estrelas Negras

nos jogos fora de Natal, será feito pela empresa Espacial Eventos, que também é responsável pela organização do evento "Gana no Brasil".

De acordo com Neivaldo Guedes, diretor da Espacial Eventos, a parceria com o governo de Gana vem sendo costurada desde o início do ano. "A estrutura

de logística e segurança está toda pronta, incluindo o contato com o comitê local e as autoridades. Correrá tudo bem", pontuou Guedes.

Além da segurança privada contratada pela Espacial, os ganeses também terão um grupo de segurança que será mandado pelo governo.

Gana

► Localizado na África ocidental, Gana foi colonizada por portugueses, holandeses e, por fim, ingleses, até a independência em 1957.

► Com aproximadamente 25 milhões de habitantes, o país tem um PIB de R\$ 83,7 bilhões e uma renda per capita de 3 mil dólares (134º no ranking do FMI)

► Como vários outros países do continente africano, Gana é povoada por várias etnias. Estimativas apontam para 52 grupos étnicos. O maior grupo é o Akan, com 45% da população.

► A capital Acra é a maior cidade do país, com quase 2 milhões de pessoas, e é o centro político da nação

► Gana é um dos países mais ricos da África ocidental, muito por conta de sua agricultura e da exploração de minérios (incluindo ouro e diamantes). É um dos maiores produtores de cacau do mundo

► Os índices sociais apontam para um desenvolvimento humano de nível médio (IDH 0,541) e uma taxa de desemprego aproximada dos 13%



▶ Fred marcou o único gol da vitória brasileira contra a Sérvia, ontem, em São Paulo



▶ 'Rodrigo' foi artilheiro em 2013

/ FUTEBOL /

RODRIGO SILVA
VOLTA E ABC
BUSCA NOVOS
REFORÇOS

A DIRETORIA DO ABC já tinha avisado que traria novos reforços durante a parada da Série B do Campeonato Brasileiro para a Copa do Mundo. E o primeiro deles foi anunciado ontem – e nem é tanta novidade para a frasqueira. O atacante Rodrigo Silva, artilheiro abecedista na temporada 2013, está de volta ao clube.

O jogador de 30 anos foi um dos principais nomes do Alvinegro no ano passado e acertou sua ida para o Criciúma no início da temporada. No time de Santa Catarina, no entanto, o jogador não teve tantas oportunidades e, por isso, já se especulava o seu retorno para Natal há alguns meses.

Apenas nesta semana, no entanto, ele rescindiu oficialmente com o Tigre, onde fez dez jogos e marcou apenas um gol. Lá, chegou inclusive a treinar em separado do time após o Campeonato Estadual.

No ABC, no ano passado, o retrospecto foi bem diferente. Remanescente do time de 2012, Rodrigo Silva vestiu a camisa 9 desde o início da temporada e não a largou mais. Foi um dos artilheiros da Copa do Nordeste com cinco gols, mesmo número que marcou na Copa do Brasil. Além disso, ficou na ponta da artilharia também no Campeonato Estadual, onde balançou a rede sete vezes.

Mas na Série B, quando o negócio apertou, foi que ele apareceu mais. Fez 14 gols e foi um dos principais nomes do elenco que tirou o Alvinegro da zona de rebaixamento na Segundona.

Nesta temporada ele encontrará um clima mais tranquilo com o Alvinegro brigando pelo G4 no início da competição.

No ataque, por outro lado, a concorrência será mais pesada. A camisa 9 será disputada diretamente com Dênis Marques, artilheiro do time na atual Série B com quatro gols e que já caiu nas graças Além de tudo, o centroavante tem a confiança do técnico Zé Teodoro, com quem trabalhou no Santa Cruz. Beto e Lúcio Flávio também brigam pela vaga.

Essa deve ser apenas a primeira investida da direção alvinegra nesta pausa. A intenção do departamento de futebol do clube é reforçar mais o elenco, que sofreu com baixas neste início de competição. Na quarta-feira, o vice-presidente de futebol do clube Bira Marques já havia dito à reportagem deste NOVO JORNAL que a tendência seria contratar – e não dispensar jogadores neste momento.

Segundo ele, o time sofreu com a pouca quantidade de atletas no elenco. O ideal é ter 28 nomes no grupo principal e a intenção é que o clube atinja esse número nesta pausa de mais de 40 dias para a Copa do Mundo.

Os setores que a diretoria lateral-esquerdo, um volante e um meia.

O GIGANTE VAIOU

/ TESTE / NO ÚLTIMO AMISTOSO ANTES DA ESTREIA NA COPA, SELEÇÃO BRASILEIRA ESCUTA VAIAS DA TORCIDA NO MORUMBI. TIME DE FELIPÃO SOFRE PARA BATER A SÉRVIA

TEVE VAIA, IMPACIÊNCIA do torcedor e sofrimento dos jogadores. Mas o Brasil conseguiu vencer a Sérvia – por 1 a 0 com gol de Fred – no último amistoso antes do início da Copa do Mundo Fifa 2014.

O Morumbi, em São Paulo, foi o palco da última apresentação-teste do time escalado por Felipão para o Mundial.

A ideia era que o placar fosse consequência de uma grande atuação, o que já havia sido questionado no jogo contra o Panamá. Mas nada disso aconteceu.

A seleção só venceu graças a Fred, autor do único gol do jogo, aos 13 minutos do segundo tempo.

O atacante do Fluminense dominou no peito uma bola lançada pelo zagueiro Thiago Silva, livrou-se da marcação de dois rivais e, deitado, conseguiu finalizar para superar o goleiro Stojkovic.

Mesmo com o triunfo, a equipe de Felipão foi vaiada em alguns

momentos do duelo. Até Neymar, substituído por Bernard no fim do confronto, ouviu manifestações negativas dos 63.280 pagantes.

Após a vitória, Oscar e Hulk citaram o acúmulo de erros da equipe. “Tivemos dificuldades, mas, apesar de bastante erros, conseguimos a vitória”, disse o atacante paraibano. “Esperamos acertar até o dia 12”, completou, se referindo à estreia na Copa do Mundo, na próxima quinta, contra a Croácia, na Arena Corinthians.

“Não só eu, mas outros jogadores erraram passes que não costumam errar”, lamentou o meia Oscar também na saída do gramado.

Os dois jogadores elogiaram o sistema defensivo adversário. “Foi uma vitória difícil. A Sérvia é um time muito bom. Defende muito bem. Acho que vamos encontrar dificuldade também contra a Croácia”, avaliou Oscar.

“A Sérvia é um adversário muito forte fisicamente. Defensivamente também. Defendeu muito

com a Sérvia.

Pelo contrário. O atacante do Barcelona disse que é uma situação que já está acostumado no Brasil e que procura transformar as críticas em vaiais. “Mais uma vez isso aconteceu



▶ Oscar destacou os muitos erros do time canarinho

bem”, destacou Hulk, que teve um gol invalidado no fim da partida.

“O árbitro anulou o gol, me disseram que estava legal. Mas na Copa vai sair [meu gol]”, disse.

Oscar, que acompanhou o nascimento da primeira filha nes-

[as vaiais]. Antes da Copa das Confederações também foi assim. Já estou acostumado. Não fico chateado. Estou transformando [as vaiais] em aplausos”, disse Neymar, na saída do estádio, após a vitória por 1 a 0.

ta quinta-feira em Campinas, relatou um contratempo pessoal antes do amistoso. “Praticamente não dormi”, contou. “Estou muito feliz pelo nascimento da minha filha e pelo jogo”.

Depois dos jogadores foi a vez

Mas o camisa 10 da seleção também fez um apelo aos torcedores para a as partidas da Copa do Mundo – na primeira fase o Brasil jogará em São Paulo, Fortaleza e Recife. “O torcedor tem de esquecer Palmeiras,

do técnico Felipão comentar o resultado – e as vaiais ouvidas no Morumbi.

“As vaiais são normais. Elas apareceram também em Goiânia [no amistoso contra o Panamá], e em outros lugares, quando não jogamos naquela condição que jogamos sempre. Então é normal, os jogadores estão preparados, sabem lidar com isso”, afirmou Scolari, em entrevista coletiva.

Apesar do histórico da seleção brasileira ser vaiada em São Paulo vir desde 1950, o comandante do time nacional demonstrou estar confiante no apoio que virá das arquibancadas na estreia do Brasil na Copa do Mundo, no próximo dia 12, no Itaquerão.

“Do 67 mil presentes que tivemos no jogo, 65 mil saíram satisfeitos. Temos de agradecer o torcedor, que foi paciente e ajudou com a nossa vitória. Contra a Croácia, acho que também vamos ter o apoio total como tivemos hoje [sexta]”, completou.

Santos e São Paulo. O torcedor tem de entender que tem a seleção jogando e tem de apoiar a seleção”, disse Neymar.

A seleção brasileira terá o dia de folga hoje e se reapresenta amanhã na Granja Comary,

FOTOS: WANDER ROBERTO / VIPCOMM

ÁLCOOL NA COPA: UM GOL CONTRA

/ CUIDADOS / ESPECIALISTAS ALERTAM SOBRE OS PREJUÍZOS À SAÚDE QUE O EXCESSO NO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PODE ACARREJAR AOS TORCEDORES DURANTE OS JOGOS DO CAMPEONATO

ESPECIAL

SAÚDE E
BEM ESTAR

9ª Reportagem

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PRÁTICA DE ESPORTES e consumo de bebidas alcoólicas, hábitos aparentemente incompatíveis que se unem durante a Copa do Mundo. Se não dentro do campo, mas com certeza fora. O mundial de futebol é, para muitos, uma boa oportunidade de encher cara. Levando em conta só os jogos da seleção brasileira – caso o time de Felipão vá até a final – serão no mínimo sete farras.

Assistir a um jogo de futebol acompanhado de uma cerveja gelada é quase uma instituição para o brasileiro. Esse “costume nacional” é tão forte que se estima um adicional na venda de cervejas no Brasil de R\$ 1,2 bilhão, gerado pelos 31 dias de festa. E este incremento diz respeito só ao que pode ser vendido além do que já seria sem a realização do Mundial.

Estes dados são da consultoria Nielsen Sport Track, especializada em levantamentos sobre a influência do esporte no mundo dos negócios. Ainda de acordo com a Nilsen, 75% dos brasileiros vão assistir aos jogos do mundial em casa, bebendo e petiscando algo.

Os altos números sinalizam para um resultado da Copa do Mundo que nada tem a ver com o legado urbano deixado pelo mundial no Brasil ou o possível hexa-



► O mundial de futebol é para muitos uma boa oportunidade de encher cara; caso o time de Felipão vá até a final, serão no mínimo sete farras

campeonato. E os atletas ou praticantes regulares que se renderem ao álcool nesse período de festa no país também serão atingidos.

Com a ingestão exagerada de álcool, o condicionamento físico, o rendimento e boa parte dos benefícios conquistados com prática regular de atividade física são bastante afetados.

“Há estudos que mostram que um dia de bebedeira destrói tudo o que foi conquistado em dez dias de treino e dieta”, alertou o nutricionista esportivo Da-

niel Sodré. A recomendação é não exagerar no consumo.

“Se gosta de ingerir uma cervejinha assistindo um jogo, tente moderar na quantidade. Também não precisa beber em todos os jogos. Com controle dá para manter os resultados da atividade física sem precisar abdicar de tudo o que gosta”.

Esteticamente, os menos controlados perceberão, ao final do mundial, inchaço abdominal, perda na definição muscular, perda na força muscular e diminuição na vascularização. O nutricionista

ainda chama atenção para a toxicidade do álcool no organismo, que segundo alguns estudos demoram três a quatro semanas para sair totalmente do corpo.

Há, todavia, algumas dicas que podem ajudar a amenizar os efeitos do álcool no organismo. Primeiro é também comer algo e não somente beber. Além disso, tentar se hidratar enquanto estiver ingerindo álcool. Para cada copo de bebida alcoólica, um de água.

Na manhã seguinte à farra, a sugestão é tomar um suco com

couve-flor, mamão e gengibre. Estes alimentos possuem propriedades capazes de auxiliar no processo de desintoxicação. A ingestão de grande quantidade de água durante todo dia, também ajuda a eliminar as toxinas.

Vale ressaltar que não há nenhuma bebida pior ou melhor que outra. A diferença entre elas está no número de calorias e no teor alcoólico. Se por um lado as fermentadas, como a cerveja, têm bastante carboidrato em sua composição, o que favorece o acúmulo de energia e consequen-

te aumento no percentual de gordura corporal, as destiladas requerem mais atenção por terem um grande volume de álcool em sua fórmula.

A Organização Mundial de Saúde recomenda, como hábito seguro e saudável, a ingestão de bebidas alcoólicas para a população geral é de até um (1) dose por dia para mulheres e 2 doses por dia para homens, o que em média seria 40 ml (1 copo de caixinha) de bebidas destiladas OU 1 lata (350 ml) de cerveja OU 1/2 taça (85 ml) de vinho.

A ARTE DO EQUILÍBRIO

Nem tanto ao céu nem tanto à terra; o segredo está no equilíbrio. É com esta linha de pensamento que o músico Clênio Maciel concilia sua paixão por atividade física, com a ingestão moderada de álcool nos momentos de diversão. Ele revelou a reportagem do Novo Jornal que não abre mão de ir a academia todos os dias, esteja na capital ou no interior do estado, mas nem por isso, deixa de tomar uma cerveja ou um vinho quando sente vontade. “Um coisa que eu aprendi foi que tudo demais é muito, seja para o bem ou para o mal. Se conseguir dosar as coisas é melhor”, afirmou.

A atividade física, explicou, é fundamental para que ele tenha um bom desempenho no trabalho, na área jurídica e, principalmente nos palcos, à frente da banda Uskavelho. “Se eu não estiver bem fisicamente, eu não consigo. Eu chego a perder 3 ou 4 quilos em um único show. A aula de canto ajuda no desempenho vocal, mas toda a parte de condicionamento físico ajuda muito.

Foi com esta disciplina que ele conseguiu chegar aos 41 anos com o mesmo peso que tinha aos 18 anos de idade, isso depois de chegar aos quase 100kg. “Não sou mais um menino, mas não me troco por muitos outros aí”, afirmou. Os horários de treinos variam de acordo com seus compromissos, mas ele não falta. “Vou às 6h da manhã, ao meio-dia, às 8h da noi-



► Clênio Maciel, músico: “Se conseguir dosar as coisas é melhor”

te. Quem diz que não se exercita porque não tempo é desculpa”, sentenciou.

“Não fumo, tenho ódio de cigarro. Mas a cerveja eu não despenso. Aliás, conheço pessoas que não bebem, fazem atividade física, mas por outras questões, talvez pelo estresse, têm problemas de saúde. Eu não. Faço minhas coisas, tomo minha cerveja e me sinto muito bem”, revelando todavia que só bebe quando pode.

Ele não ingere álcool de segunda à quinta, nem aos domingos. Só bebe sextas e sábados, sendo este último o dia que costuma exagerar um pouco. E nunca, afiança, antes dos shows. “É muito importante já que a gente está falando de be-

bida é que nunca saio dirigindo depois de beber. A banda trabalha muito com vans ou então eu vou de taxi”, acrescenta.

Sobre as dicas nutricionais para amenizar os efeitos do álcool, ele revela que não é muito adepto. Tenta sempre comer algo quando está bebendo, mas não conta copos de águas que deve tomar enquanto bebe. “Se for pra beber assim, eu prefiro nem beber”, revelou.

Clênio concorda que a Copa do Mundo é um convite ao consumo de álcool, mas revela que para ele não surte muito efeito, já que a maioria dos jogos acontece durante a semana e ele tem seus compromissos profissionais.

CRESCEM RISCOS DE ACIDENTES

Thiago de Brito Farias, graduado em Educação Física pela UFRN e estudante de mestrado, pesquisa atualmente sobre Respostas Fisiológicas e Psicológicas ao Exercício em Educação Física, conversou com a reportagem. Veja:

NOVO JORNAL: A atividade física é incompatível com o consumo de bebidas alcoólicas?

Sim. Pois, assim como em qualquer atividade o uso de bebidas alcoólicas aumenta a probabilidade de acontecer acidentes decorrentes da própria atividade como também a incidência de problemas clínicos.

Quais são os efeitos do álcool que impedem essa relação?

A ingestão dessas bebidas além de alterar o controle inibitório de respostas comportamentais, levando as pessoas a terem atitudes mais impulsivas, o que normalmente ocasionam acidentes e mortes, também promove alterações fisiológicas como a elevação da atividade do sistema nervoso simpático, ocasionando aumento da frequência cardíaca e consequentemente o aumento da pressão arterial de forma não controlada. O

que pode aumentar a chance da ocorrência de acidentes vasculares, principalmente em pessoas que já são propensas a esses problemas como obesos e fumantes. Outro ponto negativo da relação atividade física e álcool é a retenção de líquidos causada por essa bebida, o que vem a dificultar a hidratação e regulação térmica do nosso corpo.

Os danos do álcool ao organismo são maiores ou menores em quem faz atividade física?

Não é de meu conhecimento a existência de evidências que comprovem que a atividade física amenize ou aumente os danos causados pela ingestão crônica de bebidas alcoólicas. No entanto, pessoas que atingem a recomendação mínima semanal de atividades físicas adquirem benefícios cardioprotetores decorrente desse hábito saudável como redução da concentração de gordura, fortalecimento da musculatura do coração, redução da pressão arterial e da frequência cardíaca de repouso, o que vem a proporcionar maior segurança para essas pessoas.

Dizem que a prática irregular de atividade física

– os famosos atletas de fim de semana – pode ser perigosa. Se esta prática for regada a álcool o risco é maior?

Sim, essas atividades, normalmente, são realizadas sem a prescrição e controle de um profissional de educação física, o que promove os efeitos cardiovasculares agudos semelhantes aos verificados pela ingestão de bebidas alcoólicas descritos acima, o que é já é perigoso. Pois o organismo desses “atletas de fim de semana” não adquiriram os benefícios crônicos já citados de quem faz exercícios físicos regularmente. Com a ingestão das bebidas alcoólicas, há uma sobreposição desses efeitos, o que aumenta ainda mais os riscos para essas pessoas.

A atividade, de certa forma, ajuda a eliminar o álcool – ou as toxinas provenientes dele – do organismo? Ajuda a normalizar o funcionamento do corpo?

Sim, a atividade física aumenta o metabolismo corporal, o que acelera o processo de excreção dessas substâncias, principalmente via transpiração. No entanto, como mencionado na 1ª pergunta essa combinação não é segura e recomendada.

“
HÁ ESTUDOS QUE MOSTRAM QUE UM DIA DE BEBEDEIRA DESTRÓI TUDO O QUE FOI CONQUISTADO EM DEZ DIAS DE TREINO E DIETA”

Daniel Sodré,
Nutricionista esportivo

REPRODUÇÃO

FÁBIO CORTEZ / NU

TEMOR AFASTADO

/ DIAGNÓSTICO / SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE CONFIRMA 26 CASOS DE MENINGITE ATÉ MAIO, MAS NEGA SURTO DA DOENÇA

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2014 - CPL/SEEC
PROCESSO: PGE 25108/2014-6**

O Pregoeiro da SEEC, no uso de suas atribuições legais, torna público abertura do Pregão Presencial em referência, para o dia **23/06/2014, às 09:30h**. (Horário local), cujo objeto é **Aquisição de Panoplas, Troféus e Medalhas para a premiação do JERNS, JEREES E JERNINHOS, Jogos Escolares Estaduais, eventos da CODESP, conforme o Anexo I.** O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 06 de junho de 2014.
Ageu Teixeira Canário de Sousa
Pregoeiro - CPL/SEEC



**DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2014

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI-DR/RN, através do Presidente e Pregoeiro da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é Registro de preços para eventual e futuro fornecimento de **materiais gráficos para o SENAI - DR/RN, no período de 12 (doze) meses.**

Abertura dia 18 de junho de 2014, às 09:00 horas na Casa da Indústria em NATAL/RN.
Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218.

Natal/RN, 05 de junho de 2014.

Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente e Pregoeiro da CPL - Sistema FIERN



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES**

Oficial Titular

Rua Leoncio Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :11/06/2014.

NOME	CNPJ/CPF
2 A SERVICOS DE VEICULOS LTDA	11.972.321/0001-74
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ANTONIO PEREIRA DA SILVA	878.841.944-49
CCB CONST CASTELO BRANCO EMP IMOB LTDA	23.492.713/0002-04
CCB CONST CASTELO BRANCO EMP IMOB LTDA	23.492.713/0002-04
CCB CONST CASTELO BRANCO EMP IMOB LTDA	23.492.713/0002-04
DIJU PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
DIJU PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
EDMAR APARECIDO DOS SANTOS	014.203.886-57
EXCELENCIA COM. DE MIUDEZES LT	11.776.422/0001-70
FABIO FERNANDES GOMES JUNIOR	086.184.844-66
FABIO FERNANDES GOMES JUNIOR	086.184.844-66
GUSTAVO CARVAJAL	08.365.774/0001-28
JOSE CESAR DE ARAUJO	358.467.554-53
JOSE DO NASCIMENTO	18.596.204/0001-00
JOSENILMA MARIA F DOS S COML R	08.362.473/0001-40
JOSENILMA MARIA F DOS S COML R	08.362.473/0001-40
JOSENILMA MARIA F DOS S COML R	08.362.473/0001-40
JOSENILMA MARIA F DOS S COML R	08.362.473/0001-40
JOSENILMA MARIA F DOS S COML R	08.362.473/0001-40
MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO	443.800.544-20
NOVO MERCADO EMP IMOBIL LTDA	09.420.777/0001-80
OCEAN VIEW HOTEL LTDA ME	10.931.693/0002-70
P.F.GRIMALDI BATINGA CHAVES	11.759.125/0001-16
POLI SERVICE COMERCIO SERV	03.206.826/0001-08
POLI SERVICE- COMERCIO.SERVICOS E REPRES	03.206.826/0001-08
RAFAELA PRISCILA DA SILVA PEREIRA	17.338.851/0001-41
RAFAELA PRISCILA DA SILVA PEREIRA	17.338.851/0001-41
RESOLVE LIMPEZA E MANUTENCAO L	03.757.322/0001-78
SONIA MARIA DA CONCEICAO MAIS CORREIA FL	14.770.617/0001-09
TURIS-TEL HOTEIS LTDA - ME	18.493.963/0001-30

NATAL, 6 DE JUNHO DE 2014.

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DE Estado da Saúde Pública (Sesap) descartou qualquer indício de surto de meningite no Rio Grande do Norte. Em coletiva na manhã de ontem, o secretário Luiz Roberto Fonseca apresentou dados históricos e atuais e também explicou por que não há surto da doença no estado.

Até 31 de maio a Sesap recebeu 48 notificações de casos suspeitos de meningite, dos quais 26 foram confirmadas. Deste total, dez casos são da forma mais comum da doença, chamada de tipo C e engloba três classificações diferentes de meningite (meningocócica, meningococemia e meningocócica + meningococemia).

O número de dez casos está dentro da quantidade esperada pela Sesap para o período, já que em 2013 foram registrados cinco casos no mesmo período das primeiras 22 semanas epidemiológicas registradas pela secretaria. Em 2012, no mesmo recorte temporal, foram oito casos da doença endêmica.

Todos os dados relativos aos casos de meningite registrados desde 2007 e as explicações técnicas para o descarte da possibilidade de surto foram compilados pela secretaria em uma nota técnica.

Segundo o secretário, as características da atual incidência de casos de meningite no Rio Grande do Norte fogem do que caracteriza surto de qualquer doença. "Não há motivo para alarde. Não há surto. Seria preciso constatar um aumento muito superior aos casos mais recentes. Além disso, teria que se ter uma incidência em um grupo específico que tenha relação direta entre as pessoas infectadas, como um bairro, por exemplo", explicou Luiz Roberto.

De acordo com o Ministério da Saúde, surto de meningite só pode ser considerado a partir da ocorrência de três ou mais



▶ **Luiz Roberto Fonseca, secretário estadual de Saúde: "articulação com os municípios é efetiva"**



▶ **Stella Leal, subcoordenadora de vigilância epidemiológica**

casos, do mesmo sorogrupo, confirmados por critério laboratorial específico em período inferior ou igual a 3 meses; em residentes da mesma área geográfica ou que compartilham o mesmo ambiente (trabalho ou escola, por exemplo), que não sejam comunicantes entre si, com indicativo de 10 ou mais casos por 100 mil habitantes.

A subcoordenadora de vigilância epidemiológica também ressaltou que o período de tempo entre os casos também apontam que não há surto. "Não foi detectada um comportamento explo-

sivo nos dados, nem também um padrão de tempo muito próximo das notificações", disse Stella Leal.

Luiz Roberto ainda ressaltou que todos os casos confirmados de meningite no estado passaram por uma investigação epidemiológica conduzida pela Sesap em parceria com as secretarias municipais. Nenhum dos 26 casos confirmados no RN teve qualquer tipo de ligação. "A articulação com os municípios é efetiva e constante", assegurou o secretário.

Como exemplo do trabalho de vigilância, Fonseca citou o caso do universitário André Donaldson, que faleceu no fim do mês passado por conta de meningite. "O caso dele não teve como identificar a meningite através dos exames, mas o quadro clínico confirmou. A investigação epidemiológica foi feita nesse caso e em todos os outros. Não há qualquer ligação entre eles", disse o gestor.

O titular da Sesap deu as explicações com o auxílio de Stella Leal, subcoordenadora de vigilância epidemiológica, e Margarida Cabral, técnica da vigilância epidemiológica de meningite.

RAIO X

- ▶ 26 casos confirmados
- 2 meningite meningocócica
- 6 meningococemia
- 2 meningite meningocócica com meningococemia
- 10 meningite bacteriana
- 1 meningite não especificada
- 2 meningite viral
- 3 meningite por outra etiologia
- ▶ 4 óbitos: Macaíba (2), Nísia Floresta e Natal
- ▶ 22 municípios notificaram casos

SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES

2007 – 266 notificações
2008 – 279 notificações
2009 – 225 notificações
2010 – 173 notificações
2011 – 329 notificações
2012 – 170 notificações
2013 – 225 notificações
2014 – 48 notificações (até 31/05)

INFORMAÇÕES FALSAS PELAS REDES SOCIAIS GERAM PÂNICO

Luiz Roberto Fonseca ressaltou que a nota técnica confeccionada na quinta-feira (5) e a coletiva concedida ontem foram as formas encontradas pelo poder público de afastar o temor que começou a se criar entorno dos casos de meningite no estado.

"Muitas pessoas, de forma irresponsável, passaram a divulgar informações falsas, principalmente nas redes sociais. Chegaram a macular uma instituição como a Casa de Saúde São Lucas. Pessoas passaram a não querer trabalhar ou mandar as crianças para a escola. Não há razão para isso", declarou Luiz Roberto Fonseca.

Ainda antes da Sesap, no dia 5 de junho, a Casa de Saúde São Lucas também descartou a existência de um surto de meningite meningocócica, através de uma nota de esclarecimento. No documento, a instituição listou os três atendimentos de casos de infecção na membrana que envolve o cérebro, descartando a existência de surto.

"Infelizmente, as pessoas que disseminam informações falsas, causam pânico na população, fato que não corroboramos uma vez que este hospital é uma instituição tradicional em nossa cidade, prestando serviços de saúde aos norte-rio-grandenses há mais de meio século", registra a nota.

EXPLICAÇÃO

O secretário Luiz Roberto Fonseca ainda ressaltou que nem todos os casos registrados de meningite são transmitidos de pessoa a pessoa. Para ilustrar ele citou o caso do ex-governador do estado Iberê Ferreira de Sousa, que foi internado na Casa de Saúde São Lucas.

O político contraiu a doença, de classificação bacteriana, por conta da cirurgia que realizou recentemente no crânio, assim como o quadro debilitado dele devido os tratamentos da quimioterapia para combater um tumor no cérebro. "O quadro debilitado dele contribuiu para que

contraísse a doença", disse Luiz Roberto.

A meningite apresenta-se de duas maneiras: viral e bacteriana. A meningite meningocócica é o tipo mais grave da doença, por ser a que mais circula e, por conta disso, a mais letal.

Essa modalidade pode ser contraída através do contato com a secreção do contaminado. A contaminação pode acontecer por meio da tosse e mesmo da fala de uma pessoa doente. Por isso a recomendação de evitar lugares fechados com infectados.

Os principais sintomas da doença são febre, dor de cabeça, rigidez na nuca, dificuldade de movimentação das pernas e vômito em jato.

Como a doença pode ser causada por vírus ou bactérias e as vacinas são direcionadas para cada agente específico, não há uma só vacina para todos os tipos de meningite. Algumas das vacinas são disponibilizadas pela saúde pública no calendário de vacinação das crianças.



**Sistema
FIERN**



Missa de 7º Dia

LUIZ GONZAGA DE MELO

★ 08/06/1929

† 01/06/2014

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN - convida para a Missa de 7º Dia do falecimento de **Luiz Gonzaga de Melo**, a ser celebrada em dois momentos, nas cidades de Apodi e Natal. Agradecemos a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Apodi/RN

Data: 07 de junho de 2014

Local: Igreja Matriz

Hora: 10 h

Natal/RN

Data: 08 de junho de 2014

Local: Capela do Instituto Maria Auxiliadora (Av. Hermes da Fonseca, 603 - Tirol)

Hora: 09 h

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FEITO DE TINTA E CAJU

/ ARTES PLÁSTICAS /
VATENOR COMEMORA 40 ANOS DE CARREIRA COM UMA NOVA EXPOSIÇÃO NA PINACOTECA DO ESTADO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“EU TRABALHO PARA ser conhecido em todo o estado, para que quando coloquem meu nome em um monumento as pessoas não perguntem quem eu fui. Quero que minha arte chegue ao maior número possível de pessoas”, confessa Vatenor de Oliveira rodeado de cajus pintados por ele mesmo, enquanto alguns quadros criados ao longo de 40 anos de carreira são fixados na parede.

A exposição que visita quatro décadas de sua trajetória pessoal, “Vatenor: Cajus para todo lado”, foi instalada na última quinta-feira (05) na Pinacoteca do Estado, local que também já esteve sob a batuta do pintor por cinco anos. Hoje, ele reconhece que viver das artes plásticas em Natal é difícil, tanto que também é funcionário da Fundação José Augusto (FJA), e reforça o discurso de que as empresas privadas pouco estão interessadas em investir nas artes plásticas.

“As artes visuais, no geral, são consumidas pela nata da elite, ou seja, ainda é muito restrita. As empresas querem apoiar somente peças de teatro, shows e eventos que reúnam muitas pessoas, e não aquela arte que está lá na Pinacoteca e que eventualmente será visto por alguém que entrar no Palácio”, critica. “A área de performance então, coitada. Nem se fala!”, complementa, sentado de frente a seus quadros.

Sua nova exposição, para a qual ele vem trabalhando há dois anos, ocupa três salas do primeiro pavimento da Pinacoteca potiguar. Elas estão divididas por décadas e começam a partir dos anos 70, quando Vatenor começou a pintar, sem nem pensar nos cajus, enquanto morava no Rio de Janeiro.

Revela que sempre soube que seria artista, mas não sabia em qual área exatamente. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1974 para ser fuzileiro naval e quando saiu da Marinha foi trabalhar em uma loja de molduras e vidraçaria, local que lhe possibilitou os primeiros contatos com a veia artística. Foi onde “conheceu”

seus mestres, Paul Gauguin e Vincent van Gogh.

“Comecei imitando o trabalho dos dois”, explica, até que, inspirado pelas paisagens surrealistas e tropicais pintadas pelo francês Henri Rousseau, resolveu olhar para trás e lembrar de sua própria infância no bairro de Igapó, Zona Norte de Natal. Somente a partir deste insight, em 1979, que o primeiro cajueiro apareceu na sua tela.

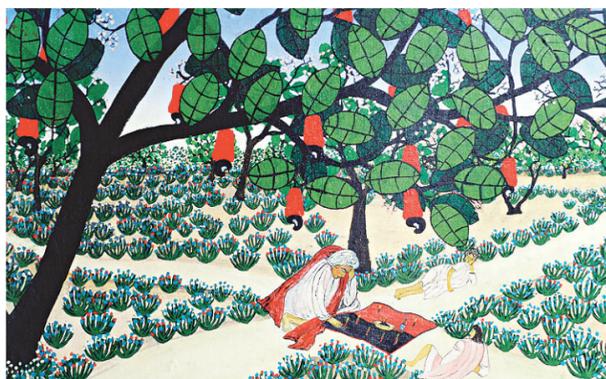
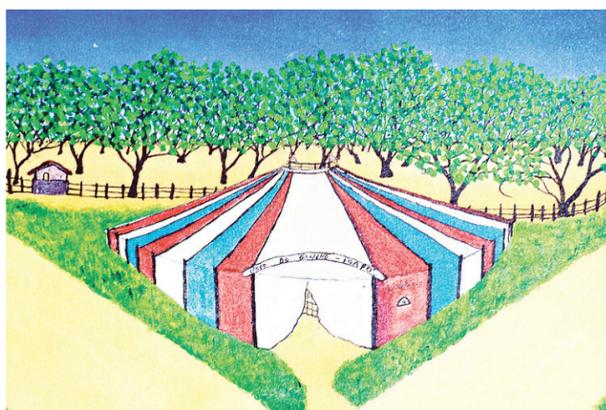
Dois anos depois começou a testar o próprio caju em primeiro plano, e não mais todo o cajueiro. Desde então não parou mais. Hoje a iguaria é sua marca registrada, a ponto de já ter sido homenageada inclusive fora do estado por nomes como João Cabral de Melo Neto, Mauro Mota e Augusto Rodrigues.

“A minha infância inteira foi acompanhada de cajus e cajueiros. Eu assava a castanha, e me reunia com os amigos em um cajueiro bem grande que tinha no quintal de casa para jogar o castelo (castanhas maiores) nas castanhas pequeninhas, que a gente armava em fileira, tipo boliche”, recorda.

Com 40 anos de trabalho, Vatenor afirma que não segue um calendário específico para criar suas obras, mesmo tendo o próprio ateliê em casa. “Me sinto privilegiado, na verdade, por vender muitos quadros para a Europa. Toda a produção do ano passado, por exemplo, eu vendi para lá”, diz.

Ele até reconhece o traço tradicional de suas pinturas, mas não se considera naif, e sim um artista “naturalista sintético” por transportar as pessoas para lugares de maneira não acadêmica. “Se você olhar para os meus quadros, vai observar que todos eles lhe transportam para uma paisagem, porque são inspirados em lugares que eu vivi”, completa.

Vatenor diz ainda que já se sente reconhecido no estado, tanto que não precisa mais expor sua assinatura no canto mais claro da tela, como é comum. “Se você olhar para um quadro meu verá que a assinatura sempre vai estar escondida, entre as folhas, mas todos reconhecem que são meus quadros”, considera.



► Vatenor de Oliveira, artista plástico: “Eu trabalho para ser conhecido em todo o estado”

PINACOTECA ABRE ESPAÇO PARA OUTRAS EXPOSIÇÕES

Junto com a mostra de Vatenor, outras quatro exposições foram inauguradas na Pinacoteca Potiguar na última quinta-feira, começando pelo acervo pessoal de Augusto Maranhão, com cerca de 40 fotografias e outros objetos que compõem a mostra “E Natal Ganhou a Guerra”, extraída do acervo do Museu da Rampa.

Os amantes dos filmes de ficção também terão um motivo a mais para dar uma passada na Pinacoteca, com a exposição “Da Arte Fantástica ao Surrealismo”, reunindo obras originais do artista plástico suíço H. R. Giger.

Ele é o responsável pelos cenários do filme “Alien, o Oitavo Passageiro” (Ridley Scott), trabalho pelo qual venceu o Oscar de Melhores efeitos especiais no ano de 1980. Giger faleceu recentemente, aos 74 anos.

As duas últimas exposições que também entraram em cartaz na Pinacoteca são: “Sertão Encantado”, com pinturas de Wagner Oliveira e outra uma alusiva à Copa do Mundo com objetos dos seguintes países: “Japão”, “Itália” e “México”, que, por sinal, disputam partidas do mundial no estádio Arena das Dunas, a partir da próxima semana.

TEMPORADA FORA DE NATAL

Vatenor retornou a Natal em 1996, 26 anos após se mudar para o Rio de Janeiro, e então assumiu a chefia do núcleo de artes plásticas da Funcarte, função na qual permaneceu nove anos até se tornar o diretor da Pinacoteca do Estado por outros cinco anos.

O cargo mais recente, após passar um tempo como diretor de patrimônio da cidade de Natal, foi o de diretor do Forte dos Reis Magos, um dos destinos turísticos

mais procurados da capital potiguar. “Fui eu que estive à frente, quando a administração do Forte foi repassada ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)”, conta.

No entanto, durante todo esse tempo assumindo outras funções, ele diz que nunca deixou de compor seus quadros e aperfeiçoar suas técnicas. Pinta com acrílico sobre tela e atualmente trabalha com traços mais refinados, quan-

do comparado ao início da carreira, fator que pode ser facilmente observado na sua exposição.

“Cerca de 15 quadros que estão na terceira sala, pintados de 2003 para cá, estão à venda. Os mais antigos não estão”, avisa o pintor, informando ainda que uma tela de 30X40cm não sai por menos de R\$ 500. A exposição inteira conta com cerca de 60 quadros.

De acordo com Vatenor, o maior calo para o desenvolvimen-

to das artes plásticas hoje, em Natal, ainda é o mesmo frisado por ele no início desta reportagem: a falta de incentivo por parte do poder público ou privado, já que “canto para expor tem!”.

“Lugares para exposição até existem, mas uma exposição não é pegar 10 quadros e pendurar na parede. Não é. Eu mesmo passei dois anos me preparando para esta, pintando os quadros mais recentes que fariam parte dela e es-

tudando como apresentar o trabalho ao público, porque tem convite, folder de divulgação, moldura... e tudo isso gera custo. Fazer uma exposição é caro”, garante.

Sua próxima meta, esta para 2015, é tentar viabilizar o antigo desejo de expor em Recife, em homenagem aos mestres pernambucanos que já lhe homenagearam na década de 80: João Cabral de Melo Neto, Mauro Mota e Augusto Rodrigues.

Social

“A política é a arte de captar em proveito próprio a paixão dos outros”
Henri Millon de Montherlant
 Escritor francês

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

VOCÊ SABIA

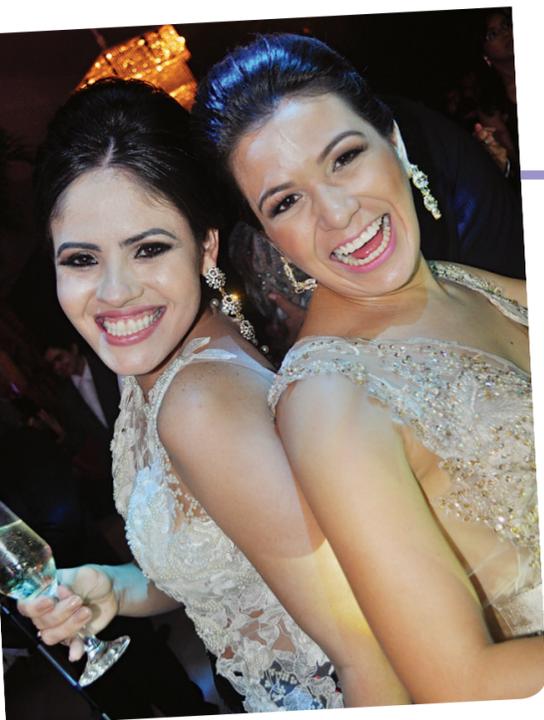
Que a Gomes de Matos – Consultores Associados realizou uma pesquisa sobre os impactos da realização da Copa do Mundo no Brasil? Que a pesquisa constatou que grande parte dos empresários (62%) estão mais preocupados com os efeitos negativos que o período do evento pode acarretar aos negócios, devido aos poucos dias úteis do evento, a diminuição do fluxo de clientes e a possibilidade de problemas com segurança? Que de acordo com o Diretor Executivo no Rio Grande do Norte, Távio Almeida, a expectativa dos efeitos negativos para os empresários do RN é mesma, mesmo Natal sendo sede de apenas 4 jogos, número inferior ao de Fortaleza que receberá 8 jogos? Que ainda na conclusão, a pesquisa aponta que a competição entre as cidades sede está equilibrada devido à gravidade dos problemas com aeroportos, mobilidade urbana e segurança pública?

Mercado na Rua

O projeto pretende-se aumentar a visibilidade do Mercado de Petrópolis, com o seu perfil atual dedicado às artes e à cultura, colocando literalmente na rua as atrações artístico-culturais (objetos de arte, livros, discos de vinil, CD's e DVD's, dentre os muitos itens encontrados em cada um dos 56 boxes do seu interior). Cada um dos permissionários selecionados mensalmente levará objetos importantes de seu acervo para cada uma das bancas e tendas armadas no estacionamento frontal do Mercado de Petrópolis. O "Mercado na Rua" permanecerá em funcionamento durante todo o dia de hoje, das 10 às 17h.



▶ Os diretores da Gomes e Matos: Eduardo Gomes de Matos, do Ceará, e Távio Almeida, do RN



▶ Isabel Pereira e Marcília Lima no casamento de Yatiara e Adécio no Boulevard

Destaque

A Pepper's Hall é destaque na mídia nacional como opção de balada para os turistas que chegam à cidade. O Guia do Torcedor da revista Veja, divulgado recentemente, colocou a casa como um dos melhores lugares para se festejar durante a Copa. Vale lembrar que toda semana a casa tem uma programação especial, com vários ritmos e as melhores atrações para todo o público.



▶ Gabriela Dias, Gabriela Abreu e Manuela Dias agitando os salões o Pepper's

Dança do ventre

Com a proposta de conseguir recursos para o Lar da Vovozinha, o espetáculo "Dançando no Lar", com apresentações de dança do ventre, acontece hoje, às 17 horas, no Teatro de Cultura Popular. A organização é de Dandara Kali que conseguiu unir todas as tribos da dança de Natal. A bailarina internacional Nuriel El Nur, suas alunas da Tuareg Kasa do Oriente, em Ponta Negra, e outras bailarinas da cidade participam do evento, cuja entrada é R\$ 24 e um pacote de fralda geriátrica.



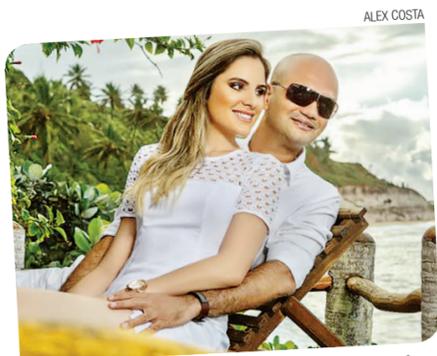
▶ Dany Tatoo e o DJ Luiz Couto barbarizando nos eventos sociais da cidade

A aposta

O marido estava sentado, quieto lendo seu jornal, quando sua mulher furiosa, vem da cozinha e senta-lhe a frigideira na cabeça.
 – Por que isso, muié?
 – Isso é pelo papelzinho que eu encontrei no bolso de sua calça com o nome Marylu e um número...
 – Ahh... Isso?! Querida, lembra do dia em que fui na corrida de cavalos? Pois é... Marylu foi a égua em que eu apostei e o número foi o quanto estavam pagando pela aposta! Satisfeita, a mulher saiu pedindo 1000 desculpas. Dias depois, lá estava ele novamente sentado, quando leva uma nova porrada, só que dessa vez com a panela de pressão. Ainda mais espantado (e zozno), ele pergunta:
 – O que foi dessa vez, mozinho???
 -- A sua égua ligou...

Torcida solidária

Todos os que fazem a Casa Durval Paiva se unem em um só coração rumo ao Hexa. Quem quiser fazer parte dessa torcida solidária pela vida e pelo Brasil pode adquirir camisetas e chaveiros temáticos confeccionados pelas mães da Casa, no projeto Novo Rumo. Pedidos pelo 4006-1600.



▶ Carlos André e Lorena Sales se casam hoje e após a cerimônia, recebem os convidados no Olimpo

No Jobim

Hoje tem Oswin Lohss (piano), Renato Carvalho (sax) e Thiago Santana (guitarra) acompanhando Dudu Galvão no show "Soul Brasil", a partir das 21h30, no Jobim Bossa & Samba, na Praça das Flores, em Petrópolis.

Até 12/06

Promocão Namoradas Miranda

TODOS CONECTADOS A UMA SÓ PAIXÃO.

Natal 2010.1010
 Mossoró 3422.7222
 miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido? Muitas xícaras de café!

Genot
 CAFÉS ESPECIAIS

Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Toinho Silveira promove o Troféu Cultura, na Assembleia Legislativa.

Fotos

1. Camila Ferreira e Nisia Destaque
2. Henrique Fontes da Casa da Ribeira recebe de Dani Tatoo
3. Paulo de Paula
4. Toinho Silveira entregando o troféu para Manoel de Brito, Zoraide Acicoly e Ângela Guerra
5. Roberta Pimenta entrega para Helga Oliveira
6. Naur Ferreira, secretário de obras e saneamento de Parnamirim

